ANNO XLVI. NUMERO 109. SEGUNDA FEIRA 16 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados .... 6$000
Por seis ditos idem .... 12$000
Por um anno idem .... 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados .... 6$750
Por seis ditos idem .... 13$500
Por nove ditos idem .... 20$250
Por um anno idem .... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 16 de MAIO DE 1870.

Noticias dos Estados-Unidos e do Pará.

Sabbado chegou o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas de New York 24, Amazonas 20 do passado, e Pará 8 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

— Prosguiam os trabalhos do congresso, tendo sido discutidos a reforma da tarifa da alfandega até o artigo sobre ferros, o qual deve ter calorosa discussão pelo grande valor desse genero. Foram approvados os artigos relativos ao chá, café, assucar, especiarias, espiritos, cigarros e tecidos de algodão.

Os direitos sobre o chá foram reduzidos de 30 a 20 centavos por libra; os do café de 5 a 4; os do assucar bruto de 3 a 2, os do clarificado de 4 a 2 1/2, e os do refinado de 5 a 4; os do cognac e outros espiritos foram fixados em 3 dollares por galão; os dos cigarros ficaram menos, isto é, 2 dollars e 50 centavos por libra e 25 % *ad valorem*; e os do algodão foram diminuidos os das qualidades superiores, e augmentados os das inferiores.

— Cartas de Washington dizem que o presidente da republica resolveu addiar a amnistia geral, que pretendia dar pelo receio de que novos movimentos se produzam no paiz.

— A' camara dos representantes foi apresentado pelo juiz Kelley um projecto de lei, mandando adoptar nos Estados-Unidos o systema metrico para as moedas. O projecto dispõe que cada dollar de ouro passe a ter uma gramma e meio de ouro puro, e que seu peso real seja de uma gramma e dous terços, sendo a liga de 1 para 10. Ainda dispõe o projecto que as novas moedas tenham n'um dos lados, além de qualquer outra o seu peso em grammas, e a declaração *nine-tenths fine* (nove partes de ouro).

Nas considerações geraes do projecto diz o seu autor que de presente ha uniformidade monetaria em diversos paizes representando duzentos milhões d'almas.

— Mr. Cyrus Field pedio ao congresso autorisação para organisar uma companhia, com o capital de 10,000:000 de dollars, para o estabelecimento de uma linha telegraphica entre a costa occidental da America e a China e Japão, passando pelas ilhas Sandwich.

Quando estiver prompta, esta linha completa a volta do globo, e percorrerá 8,500 milhas.

No caso de concluir-se todo o trabalho dentro de 5 annos, o governo será obrigado a conceder gratuitamente á companhia uma certa porção de terrenos publicos.

— A commissão dos negocios estrangeiros da camra dos representantes pronunciou-se favoravelmente sobre a annexação da ilha de S. Domingos.

AMAZONAS.

— A certeza da terminação da guerra com o Paraguay, foi festejada com grande enthusiasmo na capital, onde o vice-presidente em exercicio, mandou celebrar um *Te Deum*, e á noute percorreu com immenso concurso de povo as principaes ruas dando vivas.

— A assembléa provincial nomeu commissões para felicitar a S. M. o Imperador, S. A. o Sr. conde d'Eu, e o general visconde de Pelotas pela honrosa terminação da guerra.

— A mesma corporação mandou uma commissão de seu seio cumprimentar o vice-presidente Clementino José Pereira Guimarães, por ter assumido a administração da provincia.

— Havia partido de Manáos para o rio Branco uma lancha á vapor, levando um official e algumas praças para o forte S. Joaquim, afim de substituirem o commandante e destacamento, que alli existia.

— Nas fronteiras de Cucuhy e Tabatinga nada havia occorrido; reinava alli a paz e o estado sanitario era bom. No rio Madeira as febres intermittentes tinham recrudescido, sem, porem, fazerem victimas.

PARA'.

— No dia 6 do corrente o vice-presidente da provincia nomeou os supplentes dos juizes municipaes, que devem servir no quatrienio de 16 de agosto proximo a 16 de agosto de 1874.

— Teve lugar nesse dia um sumptuoso baile, dado pelo commandante das armas e officialidade existente na capital, pela honrosa terminação da guerra contra o Paraguay.

— Falleceram: na capital, o padre João Antonio Tanellas; e em Muaná, o negociante José Antunes Formigosa.

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente.... 54:166$713.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

As 11 horas, feita a chamada acharam-se presentes os Srs.: Góes Cavalcante, Firmino, Antonio Luiz, Oliveira Fonseca, Oliveira Andrade, Paes Barreto, Teixeira de Sá, João Cavalcante, Ribeiro Vianna, G. de Drummond, Henrique Mamede, Antonio Paulino, Corrêa de Araujo, Manoel Arthur, Felippe de Figueirôa, Ferreira de Aguiar, Gonçalves Lima, Manoel do Rego, Guedes Gondim, Gusmão Lobo, Pinto Junior, Cavalcante de Albuquerque, Tolentino de Carvalho, Rufino de Almeida, Cunha Cavalcante, Mello Rego, Eduardo de Oliveira, Gualter, Pernambuco Filho, Cunha Figueiredo, Ignacio Joaquim, Vieira de Mello, Vieira de Araujo e Barros Wanderley.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia o officio do governador do bispado acompanhando a este uma exposição feita pelo Rvd. reitor do seminario de Olinda, sobre os reparos que necessita o mesmo seminario.—A commissão de obras publicas.

Outro do mesmo, remettendo o quadro das dividas de exercicios findos.—A commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo por copia a informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, relativamente a estrada de Itapissuma.—A quem fez a requisição.

Outro finalmente, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo juiz de direito da comarca de Santo Antão, acerca do requerimento de Bibiano Francisco Pereira de Mesquita.—A quem fez a requisição.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, pedindo preferencia para a extracção das ultimas partes de uma loteria que lhe foi concedida pela assembléa.—A commissão de orçamento provincial.

Outra de Praxedes da Silva Gusmão, ex-arrematante dos impostos provinciaes das comarcas do Bonito, Cabrobó e Tacaratú, pedindo que se faça vigorar uma emenda approvada em 11 de junho do anno passado, relevando das custas das execuções que se tem movido para pagamento das letras que deve o supplicante.—A commissão de orçamento provincial.

Outra de José Luiz Salgado Accioli, continuo da thesouraria provincial, pedindo que se considere como ordenado a gratificação que percebe pelos serviços estranhos ao seu emprego.—A commissão de ordenados.

Outra de Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor jubilado, pedindo para ser provido na 4ª cadeira do sexo masculino da freguezia da Boa-vista desta cidade, ficando sem effeito sua jubilação.—A commissão de instrucção publica.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de justiça civil e criminal a quem foi presente a petição de Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão privativo de orphãos e por destribuição do crime da cidade da Victoria, em que solicita desta assembléa que passe o officio de escrivão do crime privativamente para o cartorio do civel, ou por destribuição para o do jury.

« Attendendo a que o peticionario acha-se demasiadamente sobrecarregado de trabalho com as numerosas attribuições do seu cargo de escrivão de orphãos e com as de escrivão do crime, que lhe competem por destribuição, de modo que fica quasi na impossibilidade absoluta de cumprir satisfactoriamente todos os seus deveres;

« Attendendo tambem que é de justiça que se devida igualmente por todos os escrivães da cidade da Victoria as attribuições de escrivão do crime, cujo cartorio é menos rendoso, em relação ao trabalho que demanda, porque não é licito que se gose somente dos beneficios sem participar dos inconvenientes, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« Art. 1.º O officio de escrivão do crime da cidade da Victoria, que actualmente compete por destribuição ao respectivo escrivão de orphãos e ao tabellião de notas, passará tambem a ser exercido por destribuição pelo escrivão do jury da mesma cidade cumulativamente com os dous actuaes serventuarios.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 4 de maio de 1870.—Dr *Manoel do Rego.—Tavares de Vasconcellos.—P. Affonso.* »

Lê-se e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça informação circumstanciada do que occorreu posteriormente ao contrato da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, de representações e decisões que se deram acerca do mesmo contrato.—*Teixeira de Sá.*—E' approvado. »

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do projecto n. 33 de 1864.

Art. 1.º Fica creada nesta cidade do Recife uma freguezia com a denominação de Capunga, comprehendendo o 2º districto policial da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte artigo substitutivo:

« Art. 1.º Fica creada nesta cidade do Recife uma freguezia com a denominação de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—Dr. *Manoel do Rego.—F. A. da Costa.—P. Affonso.—A. Paulino.—Vieira de Mello.* »

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Sr. presidente, já tenho por diversas vezes me pronunciado contra as subdivisões; entendo que as subdivisões desproporcionadas em lugar de estabelecerem ordem e regularidade, trazem desconveniencias, tanto na ordem temporal como espiritual

UM SR. DEPUTADO:—Não pensa assim o prelado, que já approvou essa divisão em 1865.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Eu pedi ha pouco a informação que foi dada pelo prelado a respeito deste projecto, mas a secretaria ainda não me satisfez.

O SR. NICOLÃO TOLENTINO:—A informação é favoravel.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Dizia eu que essas subdivisões, muitas vezes, em lugar de estabelecerem a ordem trazem desordens.

UM SR. DEPUTADO:—Neste caso creio que trará somente ordem.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Isso é o que eu desejo ver demonstrado. Se me convencerem da utilidade dessa divisão, eu votarei com muita satisfação pelo projecto.

Mas eu vejo que uma freguezia na Capunga, pelos limites que estão traçados no projecto, contém tão pequena população.....

UM SR. DEPUTADO:—Está em discussão apenas o art. 1.º

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Só a Capunga podia formar por si uma freguezia.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—O nobre deputado que me honra com o seu aparte tem estudado quaes as condições necessarias para formar uma freguezia? Como deve ser creada? Qual é a população que deve ter, a extenção e outras condições de conveniencia, de ordem não só para a igreja como para o estado, condições que devem ser bem calculadas quando se trata de uma subdivisão? Se tem deve concordar comigo que a Capunga ainda não pode constituir uma freguezia, primeiramente porque é um lugar de passamento de festa.

UM SR. DEPUTADO:—Não ha tal, hoje não ha uma casa para alugar na Capunga.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Pelo menos nem todos os habitantes da Capunga residem alli todo anno.

UM SR. DEPUTADO:—Hoje com a estrada de ferro não ha mais isso.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Pelo que me parece, apezar de que não tenho dados estatisticos para affirmar com certeza, a Capunga não tem população sufficiente para constituir uma freguezia, não dará os rendimentos necessarios para sustentação de um parocho e outros misteres do culto, entretanto que essa creação vai ferir direitos adquiridos pelo parocho actual, porque talvez dividida a freguezia da Boa-vista, elle fique sem meios de subsistencia.

UM SR. DEPUTADO:—Elle não póde bem cumprir com os seus deveres.

O SR. GOES CAVALCANTI:—Freguezia maior que a da Boa-vista actualmente, só um condado.

O SR. F. FIGUEIRÔA:—Eu creio que ha muitos condados na Inglaterra! que são tres vezes menores.

O SR CUNHA E FIGUEIREDO:—Em população? Não creio que o nobre deputado esteja fallando seriamente!...

(Ha diversos apartes.)

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Quaes foram as informações que deu o prelado diocesano de que o actual vigario não tem cumprido bem os seus deveres, ou que a freguezia é tão extensa e populosa que o vigario não póde vencer os trabalhos da administração do pasto espiritual? Se me mostrarem ou se me convencerem de que existe qualquer d'estas hypotheses, votarei pelo projecto.

O SR. F. FIGUEIRÔA:—Eu sei por informações particulares; sei até que doentes teem morrido sem confissão, porque o vigario não lh'a foi levar.

O SR. A. CAVALCANTI:—Acredito bem que é porque não teve tempo.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Nem tudo quanto se diz é verdade. Já morei alli, e sei que o vigario cumpre os seus deveres ao contrario do que dizem os nobres deputados: uma autoridade ecclesiastica declarou-me que a divisão dessa freguezia não tinha senão um fim politico. (Não Apoiados.)

Refiro-me á época anterior á actualidade; a divisão dessa freguezia foi proposta por motivos politicos, para tirar a influencia que certos individuos tem ou querem ter na freguezia da Boa-vista. (Não apoiados.) Estou disto bem informado.

UM SR. DEPUTADO:—Está muito mal informado.

O SR. MANOEL DO REGO:—O projecto é de 1864

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Me refiro mesmo á essa época. Não vejo razão alguma de utilidade publica para que a freguezia da Boavista, que tem sido bem administrada e convenientemente curada, e tanto que o prelado nunca representou ou apresentou proposta para ser ella dividida....

UM SR. DEPUTADO:—Mas deu informação favoravel.

OUTRO SR. DEPUTADO:—E havemos de estar esperando pelo que diz o bispo?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Quasi sempre, quando não ha motivo de ordem espiritual em contrario, o prelado querendo guardar as attenções devidas á esta casa, sempre diz que convém, isto é, diz que não ha inconveniente de ordem espiritual.

O SR. GOES CAVALCANTI:—Não deve ser assim.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Assim deve ser, quando elle mesmo não representa ou exige a creação.

O SR. G. DRUMMOND:—Eu entendo que quando o ordinario diz—convenho—, é porque tem perfeitissimo conhecimento da utilidade da creação. Eu, quando elle diz que convenho, não faço mais questão.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Isso é no que diz respeito aos interesses de ordem espiritual, mas com referencia ao temporal nunca elle profere sua opinião.

O SR. A. CAVALCANTI:—E é sobre isso que elle é ouvido.

O SR. MANOEL DO REGO:—Na parte civil julgamos nós.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Eu prometto aos nobres defensores do projecto que se justificarem a sua utilidade, se me demonstrarem que pela divisão traçada fica a nova freguezia creada com proporções bastantes para decente subsistencia do parocho, se me convencerem disto, e que o actual vigario ficará com os reditos necessarios á sua subsistencia darei com muito gosto o meu voto pelo projecto.

Entretanto, Sr. presidente, eu vou mandar a mesa um requerimento pedindo que seja ouvido novamente o actual governador do bispado, porque a informação que existe é muito antiga.

UM SR. DEPUTADO:—Se naquelle tempo era inconveniente com maioria o deve ser hoje.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO:—As circumstancias podem ter mudado, e em vista dellas não convir hoje a subdivisão que se discute.

Além disso, Sr. presidente, essa informação foi dada durante o tempo em que o bispado se achava sede vacante, e felizmente para nós hoje havemos sede plena.

UM SR. DEPUTADO:—Estamos na interinidade que é a mesma cousa.

O SR. CUNHA FIGUEIRA:—E' preciso que o ordinario dê a sua razão, diga se convém ou não na divisão.

O SR. FIRMINO DE NOVAES:—Será preciso mandar á Roma.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Se se tratasse de uma divisão do bispado, certamente.

UM SR. DEPUTADO:—Isso não é da nossa competencia.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Mas tratamos dentro das nossas attribuições de uma divisão de freguezia, e não posso crer que o nobre deputado quando me honra com o seu aparte não *tem em vista atirar-me para o ridiculo.*

O SR. MANOEL DO REGO:—Por forma nenhuma, mas é que o bispo está actualmente em Roma.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Quando peço informação do ordinario, me refiro ao bispo ou ao seu legitimo e mui digno delegado e não quero dizer que seja preciso ouvirmos ao papa!

UM SR. DEPUTADO:—O nobre deputado então não comprehendeu. O que se disse é que o bispo de Pernambuco está presentemente em Roma.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Tem o seu legitimo delegado; o actual governador do bispado conhece bem quaes são as intenções, qual é o modo de pensar do actual bispo na administração de sua diocese, para dar a informação conforme convém ao bem da igreja e vontade do bispo, é pois desnecessario mandar a Roma para ouvir-se a sua opinião, que sem duvida alguma hoje devemos preferir, a antiga dada pelo vigario capitular, sede vacante.

(Ha diversos apartes).

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Não quero duvidar das boas intensões do ex-vigario capitular, o que digo é que tendo essa informação sido dada em tempos passados, durante a sede vacante, parece que se nós queremos marchar com regularidade, e prudencia devemos ouvir o diocesano na pessoa do seu delegado tanto mais quanto essa materia não é de tamanha urgencia que exija açodamentos da nossa parte.

UM SR. DEPUTADO:—Não ha açodamento.

O SR. MANOEL DO REGO—Eu acho que é urgente.

O SR. A. CAVALCANTE:—Principalmente para o pasto espiritual.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Emfim, entendo que ainda quando essa urgencia estivesse provada nós marchamos prudentemente ouvindo nesta occasião o governador do bispado, porque este representa legitimamente o ordinario que se acha em Roma, cuja vontade elle representa e conhece.

Demais, Sr. presidente, convém saber se a divisão pelo modo porque está traçada no projecto é a mais justa, e estará de accordo com o systema do actual diocesano.

UM SR. DEPUTADO:—Está em discussão o art. 1.º

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—(Dirigindo-se ao Sr. presidente): Mas posso dizer alguma cousa sobre todo o assumpto do projecto.

O SR. PRESIDENTE:—O art. 1.º é que está em discussão, portanto o nobre deputado pode discutir com relação a conveniencia da creação da freguezia.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Com relação a creação? Creio que estou na ordem e que ainda não me afastei deste assumpto.

O SR. PRESIDENTE:—Sobre isso póde discutir amplamente.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Essa divisão, do modo porque está traçado no projecto, estará de accordo com os planos concebidos pelo actual prelado, pelo modo porque elle tem entendido que deve ser administrado o pasto espiritual? Isto é que nenhum dos nobres deputados defensores do projecto pode affirmar, e é esta a razão que me leva a querer que seja ouvido o ordinario ou seu delegado, em cuja prudencia e tino muito confio e estou convencido de que a casa reconhecerá o espirito de justiça e imparcialidade com que elle sempre procede em taes casos (muitos apoiados).

Vou pois, Sr. presidente, mandar a mesa um requerimento neste sentido.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre o projecto seja ouvido o actual governador do bispado.—*Cunha e Figueiredo.* »

Encerrada a discussão é o requerimento regeitado e approvado o artigo substitutivo.

Art. 2.º A nova freguezia limitar-se-ha pelo lado do poente com o rio Capibaribe, desde a ponte da Magdalena até aos limites actuaes da freguezia do Santissimo Sacramento da Boavista com a do Poço da Panella, pelo lado do sul, seguindo da referida ponte até ao Chora-menino e dahi pela Estrada Nova até á ponte do Manguinho, a seguir pelo becco do Brum e becco de Pombal em direcção á ponte de Santo Amaro e rua da Aurora, a confinar pelo lado do norte com a de S. Pedro Martyr de Olinda.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte artigo substitutivo:

« Art. 2.º A nova freguezia limitar-se-ha com a freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-vista, a partir da ponte da Passagem da Magdalena seguindo pela estrada do Chora-menino até a encruzilhada, seguindo pela estrada do Manguinho até a entrada do Caminho Novo, e desto pelos beccos do Padre Inglez, e do Boi a sahir na estrada de João de Barros até a bomba, e pela cambôa que ahi passa até encontrar o Salgadinho, comprehendendo todo o Campo Grande, e com as freguezias de S. Pedro Martyr de Olinda e Poço da Panella pelos antigos limites da freguezia da Boa-vista. *Manoel do Rego.—F. A. da Costa.—P. Affonso.—H. Paulino.—Vieira de Mello.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND diz que é agora a occasião de repetir com o nobre deputado do 3º districto que é necessaria a audiencia episcopal com relação á divisão novamente proposta, por isso que S. Ex. Rvma. declarou que era conveniente a divisão da freguezia, referindo-se aos limites traçados no projecto primitivo; desde que porém se pretende alterar esses limites, desde que a nova divisão aparta-se da que estava traçada no projecto, a audiencia episcopal torna-se indispensavel. Nestas condições offerece á consideração da casa um requerimento.

Vai á mesa e é apoia-se o seguinte requerimento

« Requeiro a audiencia do governador do bispado sobre a divisão novamente apresentada.—*G. Drummond.* »

O SR. A. CAVALCANTE oppõe-se ao projecto.

O SR. PRESIDENTE diz que aceita o requerimento, por isso que, o que foi regeitado se referia unicamente á utilidade da creação da freguezia, entretanto que o art. 2º diz respeito á limites da nova freguezia sobre os quaes não foi ouvido o diocesano.

O SR. G. DRUMMOND abunda em considerações sustentando o seu requerimento.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda additiva:

« Se passar o requerimento—accrescente-se—sem prejuizo desta discussão.—*J. Mello Rego.* »

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO oppõe-se á esta emenda.

O SR. G. DRUMMND (pela ordem) diz que a emenda que limita o seu requerimento, determinando que a audiencia do prelado tenha lugar sem prejuizo da segunda discussão do projecto, em lugar de economisar tempo produzirá o effeito contrario, porque se S. Exc. Rvma. entender necessario alterar a devisão estabelecida no projecto, terá essa emenda de ser offerecida em terceira discussão, sugeitando o projecto ainda a uma quarta. Por este motivo nega o seu voto á emenda.

O SR. MELLO REGO (pela ordem) diz que não teria duvida em retirar a sua emenda, por isso que é docil e deseja em todo caso respeitar o regimento; mas que desejando o nobre autor do requerimento apenas economisar tempo, pelo que se oppõe á emenda, me parece que não conseguirá o seu fim, porque, a ser adiado o projecto em segunda discussão até ser ouvido o prelado, terá novamente de ser dado para segunda discussão depois que vier a informação, o que consummirá tanto, senão mais tempo, ainda mesmo no caso de ser necessaria uma quarta discussão.

Assim julga que a emenda que offereceu não é por fórma alguma inconveniente, e está no caso de ser adoptada.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA (pela ordem) observa que o requerimento só póde ser submettido á votação se passar o additivo, porque a ser aceito o art. 1º do projecto, que está de accordo com a opinião do prelado, torna-se inutil a adopção do requerimento.

O SR. PRESIDENTE diz que o requerimento importa um adiamento, porque quer que seja ouvido o poder espiritual sobre a divisão da freguezia que se pretende crear, e que é alterada pelo artigo substitutivo, donde se conclue que o requerimento deve ser votado em primeiro lugar, por isso que, approvado o artigo substitutivo, não ha mais sobre o que ouvir o prelado; e tanto é assim que o outro Sr. deputado apresentou uma subemenda para que a audiencia do poder espiritual tivesse lugar sem prejuizo da segunda discussão. Entendo, pois, que não tem fundamento a observação que acaba de ser feita.

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se no sentido das observações feitas pelo Sr. Rufino de Almeida.

O SR. A. CAVALCANTE declara que está de accordo com a decisão da mesa, desejando apenas que se me informe se cahindo o artigo substitutivo fica adiada a votação com relação ao artigo do projecto.

O SR. PRESIDENTE diz que sendo regeitado o artigo substitutivo não tem mais razão de ser o adiamento, que se refere exclusivamente a elle, salvo se a casa decidir no sentido contrario.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO diz que o requerimento apresentado pelo Sr. G. Drummond é no sentido de suspender a discussão do projecto, e que por isto entende que deve esse requerimento ser votado em primeiro lugar.

O SR. OLIVEIRA FONCECA entende que sendo regeitado o substitutivo não deve ser submettido á votação o requerimento que pede a audiencia do prelado, uma vez que esse requerimento só foi apresentado porque o artigo substitutivo alterava a divisão da freguezia, havendo declarado mesmo o seu nobre autor, que votaria pelo projecto tal qual, porque sobre elle já existia a informação favoravel do prelado diocesano.

O SR. GUSMÃO LOBO diz que a unica fórma que entende dever-se adoptar na votação é a seguinte: Em primeiro lugar deve ser submettido a votação o requerimento que pede a audiencia do prelado, depois deve votar-se a sub-emenda para saber-se se essa audiencia deve ter lugar com, ou sem prejuizo da segunda discussão; adoptado o adiamento, em qualquer dos dous casos, deve seguir-se a votação do artigo substitutivo, se este fôr approvado, está vencido o adiamento, se cahir, votar-se-ha sobre o artigo do projecto, ficando prejudicado o adiamento que se refere exclusivamente a materia do artigo substitutivo

Encerrada a discussão é regeitado o requerimento do adiamento, considera-se prejudicada a emenda ao mesmo, e é approvado o artigo substitutivo.

O SR. G. DRUMMOND pede que se declare na acta que votou contra o artigo substitutivo.

O SR. ANTONIO PAULINO pede que se declare que votou á favor.

Art. 3.º Será a séde da freguezia a capella de S. José do Manguinho.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte artigo substitutivo:

« Art. 3.º Será a séde da freguezia a nova capella de Nossa Senhora da Graça, sita na Capunga.—Dr. *Manoel do Rego.—F. A. da Costa.—P. Affonso.—A. Paulino.—Vieira de Mello.* »

Encerrada a discussão é approvado o artigo substitutivo.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs.: Firmino de Novaes, Guedes Gondim, Amaral, Góes Cavalcante, Antonio Luiz, Manoel do Rego, Paes Barreto, Rufino de Almeida, Gualter, Felippe de Figueirôa, Corrêa de Araujo, Eduardo de Oliveira, Oliveira Fonceca, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Miguel Pernambuco, Oliveira Andrade, Henrique Mamede, Cunha Cavalcante, Teixeira de Sá, Manoel Arthur, Antonio Paulino, Ferreira de Aguiar, Gonçalves Lima, Cunha Figueiredo, Barros Wanderley, Gusmão Lobo, Vieira de Mello, Ribeiro Vianna, Cavalcante de Albuquerque, Tolentino de Carvalho, Mello Rego, Augusto Costa e Pinto Junior.

Abre-se a sessão é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia a informação ministrada pela camara municipal desta cidade relativamente ao modo porque tem sido cumprida a postura, que prohibe o commercio exercitado por atravessadores de generos de primeira necessidade.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo um projecto de posturas, transmittido pela camara municipal desta cidade.—A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo por cópia a informação ministrada pela directoria interina da instrucção publica, acerca do projecto n. 68 de 1868.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia o officio do regedor do gymnasio, em que expõe a falta de moveis e alguns resposteiros de que necessita a secretaria e as salas dos professores daquelle estabelecimento.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Domingos Russo, pedindo que se marque quota para pagamento da quantia de 140$ que lhe deve a camara municipal de Papacaça, de aluguel da casa que serve de açougue naquella villa.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Sebastião José do Rego Barreto, pedindo a admissão no gymnasio provincial, dos seus dous filhos Francisco e Ulisses.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Carlos de Almeida, pedindo a gratificação de 600$, em remuneração do grande trabalho que tem como escrivão do chefe de policia e do delegado deste termo.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Marques da Silva, pedindo uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu como arrematante do imposto de farinha no municipio desta capital.—A' commissão de negocios de camaras.

Outra do conego João Chrysostomo de Paiva Torres, pedindo a concessão de uma loteria para auxilio dos reparos que precisa a igreja dos Milagres em Olinda.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pedindo a approvação dos seus estatutos.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra da mesa regedora da mesma irmandade, pedindo preferencia para extracção de uma parte da loteria concedida para as obras da igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Miguel de Souza Magalhães, continuo da camara municipal desta cidade, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Demetrio de Gusmão Coelho, 2º escripturario do consulado provincial, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira pedindo uma indemnisação e que se lhe mande contar os seus serviços como barbeiro da Santa Casa de Misericordia desde 1848, para sua aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão do crime e jury do termo de Iguarassú, pedindo autorisação para pagamento de custas que lhe está a dever a camara municipal daquella localidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra finalmente de Domingas Paulina Ayres, viuva de Manoel Marinho de Mello Falcão, pedindo para ser admittido no gymnasio como pensionista da provincia a um seu filho menor.—A' commissão de petições.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto seguinte:

A commissão de orçamento municipal, tendo com toda a attenção examinado os relatorios e balanços de quasi todas as camaras municipaes desta provincia (com excepção das de Serinhãem, Limoeiro, Garanhuns e Ingazeira) formulou o projecto junto, de orçamento da despeza e receita para as ditas camaras, e o vem submetter a illustrada consideração desta assembléa, cujas luzes supprirão a imperfeição do trabalho da commissão.

Paço da assembléa, 7 de maio de 1870.—*Rufino d'Almeida.*—Dr. *Manoel do Rego.—Augusto da Costa.*

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º A despeza das camaras municipaes da provincia no anno financeiro do 1º de outubro de 1870 a 30 de setembro de 1871, é orçada em.... 254:260$883 rs.

CAPITULO 1.º

DESPEZA.

Art. 2.º A camara municipal da cidade do *Recife* é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 181:878$983 rs.

Secretaria

§ 1.º Ordenado do secretario..... 1:600$, de gratificação 800$..... 2:400$000
Idem do official-maior, 900$ de ordenodo e 700$ de gratificação.... 1:600$000
Idem do amanuense servindo de porteiro 1:000$ de ordenado e 200$ de gratificação.......... 1:200$000
Idem de dous amanuenses, percebendo cada um 600$ de ordenado e 600$ de gratificação.......... 2:400$000
Idem do continuo servindo de correio.......... 720$000

Contadoria.

§ 2.º Ordenado do contador...... 1:200$ de ordenado e 600$ de gratificação.......... 1:800$000
Idem do amanuense da contadoria 600$ de ordenado e 600$ de gratificação.......... 1:200$000
Porcentagem do procurador, sendo 3 % da renda que arrecadar.... 4:535$572

Empregados externos.

§ 3.º Ordenado do advogado..... 500$000
Idem do solicitador.......... 400$000
Idem do official de justiça........ 200$000
Idem dos fiscaes das freguezias do Recife, Santo Antonio e S. José, percebendo cada um 600$ de ordenado e 900$ de gratificação.......... 4:500$000
Idem do fiscal da freguezia da Boavista, percebendo 600$ de ordenado e 1:000$ de gratificação.......... 1:600$000
Idem dos fiscaes das freguezias de Afogados e do Poço da Panella, percebendo cada um 450$ de ordenado e 450$ de gratificação.......... 1:800$000
Idem dos fiscaes das freguezias da Varzea, S. Lourenço, Jaboatão e Muribeca, percebendo cada um 240$ de ordenado e 240$ de gratificação 1:920$000
Ordenado de 13 guardas fiscaes a 720$ cada um.......... 9:360$000
Idem do cirurgião.......... 1:800$000
Idem do engenheiro, sendo 1:600$ de ordenado e 600$ de gratificação 2:200$000
Idem do administrador do matadouro publico, 600$ de ordenado e 400 de gratificação.......... 1:000$000

Despezas geraes.

§ 4.º Expediente e impressão.... 1:800$000
Aluguel do paço da camara...... 1:000$000
Jury e eleições.......... 2:000$000
Custas em que decae a justiça publica.......... 4:000$000
Despezas judiciaes.......... 1:000$000
Desappropriação.......... 6:000$000
Concertos de predios municipaes 1:000$000
Continuação da obra do matadouro 6:000$000
Plantio de arvores, sendo prohibidas as gameleiras e nogueiras, excepto nos lugares onde já existirem 5:000$000
Dividas passivas.......... 4:000$000
Obras novas, sendo 32:000$ para o ajardinamento do Campo das Princezas.......... 50:000$000
Limpeza da cidade.......... 42:000$000

Cemiterios.

Cemiterio do Recife:
§ 5.º Ordenado do administrador 2:000$000
Idem do capellão.......... 1:000$000
Idem do sachristão.......... 400$000
Idem do porteiro.......... 720$000
Idem do jardineiro.......... 480$000
Idem de dous guardas, percebendo cada um 800$.......... 1:600$000
Vencimentos de 9 trabalhadores, a saber, 3 coveiros a 1$600 rs. diarios, 5 serventes a 1$300 e 1 pedreiro a 4$.......... 5:584$500
Cemiterio do Poço:
Ordenado do administrador..... 600$000
Idem de um servente.......... 365$000
Cemiterio de S. Lourenço da Matta:
Ordenado do administrador...... 500$000
Idem de um servente.......... 365$000
Cemiterio da Varzea:
Ordenado do administrador...... 500$000
Idem de um servente.......... 240$000

181:878$983

Art. 3.º A camara municipal de *Olinda* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 7:739$ rs.

§ 1.º Ordenado do secretario..... 800$000
§ 2.º Idem do advogado.......... 460$000
§ 3.º Porcentagem do procurador, sendo 8 % das rendas que arrecadar 642$000
§ 4.º Ordenado do porteiro...... 400$000
§ 5.º Idem dos fiscaes:
Ao da freguezia de S. Pedro Martyr.......... 300$000
Ao dito da Sé.......... 300$000
Ao dito de Beberibe.......... 250$000
Ao dito de Maranguape.......... 250$000
§ 6.º Ordenado do administrador do cemiterio.......... 700$000
Idem do servente ou correio..... 467$000
§ 7.º Despezas ordinarias.......... 100$000
Expediente e assignatura do jornal official.......... 100$000
Agua e luz para as prisões.......... 120$000
§ 8.º Jury e eleições.......... 150$000
§ 9.º Limpeza da cidade.......... 300$000
Concerto de predios municipaes e calçamento das ruas e plantio de arvores.......... 1:710$000
§ 10. Eventuaes, inclusive obras do cemiterio.......... 600$000
§ 11. Compra de pesos e medidas decimaes.......... 90$000

7:739$000

Art. 4.º A camara municipal de *Iguarassú* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 3:290$.

§ 1.º Ordenado do secretario..... 600$000
§ 2.º Idem do procurador.......... 300$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa..... 200$000
§ 4.º Idem do dito da freguezia de Itamaracá.......... 150$000
§ 5.º Idem do primeiro porteiro.. 130$000
§ 6.º Idem do segundo dito..... 100$000
§ 7.º Jury e eleições.......... 50$000
§ 8.º Custas de processos em que decae a justiça publica.......... 320$000
§ 9.º Concertos de predios municipaes.......... 200$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia... 50$000
§ 11. Expediente e assignatura do *Diario*.......... 50$000
§ 12. Eventuaes.......... 50$000
§ 13. Com a compra de pesos e medidas pelo systema metrico para uso do mercado.......... 90$000
§ 14. Com as obras do cemiterio da villa.......... 1:000$000

3:290$000

Ar. 5.º A camara municipal da cidade de *Goyanna* é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 5:419$.

§ 1.º Ordenado do secretario..... 600$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 300$000
§ 3.º Idem do fiscal da cidade... 300$000
§ 4.º Idem do de Nossa Senhora do O'.......... 100$000
§ 5.º Idem do de Tejucupapo.... 100$000
§ 6.º Idem do administrador do matadouro publico.......... 60$000
§ 7.º Porcentagem do procurador 400$000
§ 8.º Custas em que decae a justiça publica.......... 300$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia... 200$000
§ 10. Aluguel da casa que serve de ribeira do peixe.......... 144$000
§ 11. Idem idem da que serve de praça da farinha na cidade.......... 96$000
§ 12. Idem da casa que serve de praça da farinha na povoação de Nossa Senhora do O'.......... 96$000
§ 13. Aluguel da casa que serve de praça da farinha em Ponta de Pedras.......... 48$000
§ 14. Despezas eventuaes.......... 150$000
§ 15. Limpeza e asseio das ruas da cidade.......... 1:300$000
§ 16. Custas em que decahe a justiça publica.......... 150$000
§ 17. Despezas judiciarias.......... 50$000
§ 18. Ordenado de um advogodo. 400$000
§ 19. Idem de um cirurgião..... 200$000
§ 20. Jury e eleições.......... 100$000
§ 21. Expediente e assignatura de jornaes.......... 60$000
§ 22. Com a compra de pesos e medidas pelo systima metrico...... 65$000

5:419$000

Art. 6.º A camara municipal da cidade da *Victoria*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 5:212$800.

§ 1.º Ordenado do secretario..... 700$000
§ 2.º Idem do porteiro.......... 180$000
§ 3.º Idem do ajudante.......... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal.......... 450$000
§ 5.º Porcentagem do procurador, sendo 6 % da renda arrecadada... 337$000
§ 6.º Aluguel do paço da camara. 200$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official.......... 50$000
§ 8.º Publicação do expediente e

de editaes .... 100$000
§ 9.º Jury e eleições .... 150$000
§ 10. Obras do cemiterio .... 700$000
§ 11. Para desapropriação do terreno em que deve ser edificado o cemiterio .... 500$000
§ 12. Limpeza e concertos das ruas .... 300$000
§ 13. Enterramentos .... 25$000
§ 14. Custas de processos inclusive 309$, devidos a Antonio Ludgero da Silva Costa .... 600$000
§ 15. Para a collocação do busto de S. M. o Imperador no paço da camara .... 400$000
§ 16. Fóros de terrenos occupados pelo edificio da municipalidade .... 60$000
§ 17. Eventuaes .... 490$000
§ 18. Com o advogado .... 200$000
§ 19. Com um zelador do açougue .... 100$000
§ 20. Curativo dos presos pobres .... 100$000
§ 24. Com a compra de pesos e medidas decimaes .... 90$000

5:212$800

Art. 7.º A camara municipal da villa de *Itambé*, é autorisada a despender a quantia de 3:230$ com os objectos abaixo declarados:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 150$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 120$000
§ 4.º Ao procurador porcentagem da renda que arrecadar .... 200$000
§ 5.º Aluguel da casa da camara .... 300$000
§ 6.º Expediente, jury, qualificação e eleição .... 116$000
§ 7.º Assignatura do jornal official .... 24$000
§ 8.º Compra de mobilia .... 800$000
§ 9.º Idem de pesos e medidas pelo systema metrico .... 90$000
§ 10. Eventuaes .... 70$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia .... 60$000
§ 12. Custas judiciaes .... 900$000

3:230$000

Art. 8.º A camara municipal de *Páo-d'Alho*, é autorisada a despender com os objectos abaixo assignados a quantia de 4:646$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 350$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 250$000
§ 3.º Idem do procurador .... 300$000
§ 4.º Idem do fiscal da villa .... 300$000
§ 5.º Custas judiciaes, incluindo 47$200 ao Dr. juiz de direito da comarca, e 45$ ao ex-escrivão Caetano Bessone de Almeida Campos .... 500$000
§ 6.º Expediente, jury e eleição .... 150$000
§ 7.º Luz e agua para a cadeia .... 800$000
§ 8.º Limpeza dos açougues e pateo das feiras .... 122$000
§ 9.º Limpeza das ruas da villa .... 400$000
§ 10. Ordenado do administrador do cemiterio .... 300$000
§ 11. Idem do servente do cemiterio .... 180$000
§ 12. Compra de pesos e medidas pelo systema metrico .... 90$000
§ 13. Obras municipaes, inclusive o ladrilho do açougue .... 1:500$000
§ 14. Assignatura do jornal official .... 24$000
§ 15. Eventuaes .... 100$000

4:646$000

Art. 9.º A camara municipal da villa do *Cabo* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 3:256$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 60$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 200$000
§ 4.º Idem do administrador do cemiterio .... 120$000
§ 5.º Porcentagem ao procurador da renda que arrecadar .... 180$000
§ 6.º Expediente e assignatura de jornal .... 60$000
§ 7.º Jury e eleição .... 5$900
§ 8.º Agua e luz para a cadeia .... 100$000
§ 9.º Custas de processos crimes .... 200$000
§ 10. Divida de annos anteriores .... 296$000
§ 11. Custas de acção da camara .... 50$000
§ 12. Obras municipaes e limpeza de ruas .... 1:700$000
§ 13. Limpeza e conservação do cemiterio .... 150$000
§ 14. Compra de pesos e medidas pelo systema metrico .... 90$000
§ 15. Eventuaes .... 100$000

3:256$000

Art. 10. A camara municipal de *Ipojuca*, é autorisada a despender com os objectos abaixo designados, a quantia de 1:015$200:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 50$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 40$000
§ 4.º Porcentagem do porteiro .... 60$000
§ 5.º Expediente .... 20$000
§ 6.º Jury e eleição .... 20$000
§ 7.º Custas de processos .... 100$000
§ 8.º Obras municipaes .... 400$000
§ 9.º Compra de pesos e medidas pelo systema metrico .... 25$000
§ 10. Eventuaes .... 50$200

1:015$200

Art. 11. A camara municipal da cidade do *Rio Formoso*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 3:336$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 150$000
§ 3.º Idem do fiscal da cidade .... 200$000
§ 4.º Idem do dito de Una .... 200$000
§ 5.º Idem do guarda e correio .... 150$000
§ 6.º Idem do advogado .... 200$000
§ 7.º Porcentagem do procurador .... 300$000
§ 8.º Expediente e assignatura de jornal .... 60$000
§ 9.º Jury e eleição .... 60$000
§ 10. Pagamento de custas, incluindo 200$000 ao escrivão do crime .... 500$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia .... 100$000
§ 12. Aluguel do paço da camara .... 120$000
§ 13. Limpeza da cidade e obras municipaes .... 526$000
§ 14. Eventuaes .... 80$000
§ 15. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

3:336$000

Art. 12. A camara municipal da villa de *Barreiros*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 1:380$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 50$000
§ 3.º Idem do solicitador .... 150$000
§ 4.º Idem do fiscal .... 150$000
§ 5.º Idem de dous ajudantes .... 100$000
§ 6.º Porcentagem do procurador .... 100$000
§ 7.º Aluguel do paço da camara .... 100$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official .... 50$000
§ 9.º Jury e eleição .... 50$000
§ 10. Custas judiciaes .... 100$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia .... 30$000
§ 12. Eventuaes .... 50$000
§ 13. Obras municipaes .... 50$000
§ 14. Pesos e medidas decimaes .... 80$000

1:380$000

Art. 13. A camara municipal da villa de *Agua Preta*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados, a quantia de 2:950$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 600$000
§ 2.º Ordenado do porteiro .... 120$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa .... 150$000
§ 4.º Idem do dito dos Montes .... 150$000
§ 5.º Porcentagem do procurador .... 190$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official .... 60$000
§ 7.º Jury e eleições .... 80$000
§ 8.º Custas criminaes .... 500$000
§ 9.º Aluguel do Paço da camara .... 200$000
§ 10. Limpeza e mobilia do paço .... 50$000
§ 11. Para assentar o portão do cemiterio e factura de tres catacumbas .... 400$000
§ 12. Ordenado do administrador do cemiterio .... 120$000
§ 13. Limpeza das ruas .... 30$000
§ 14. Agua e luz para a cadeia da villa e quartel do povoado dos Montes .... 150$000
§ 15. Eventuaes .... 80$000
§ 16. Compra de pezos e medidas decimaes .... 90$000

2:950$000

Art. 14. A camara municipal de *Nazareth*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 5:568$900:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 500$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 200$000
§ 3.º Idem do continuo .... 130$000
§ 4.º Idem do fiscal da cidade .... 150$000
§ 5.º Idem dos fiscaes das freguezias .... 400$000
§ 6.º Porcentagem do procurador .... 120$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official .... 60$000
§ 8.º Jury e eleições .... 60$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia .... 150$000
§ 10. Custas criminaes .... 350$000
§ 11. Compra de pesos e medidas pelo systema decimal .... 90$000
§ 12. Obras municipaes .... 3:000$000
§ 13. Eventuaes .... 150$000
§ 14. Ordenado devido ao secretario .... 300$000
§ 15. Curativo dos prezos pobres .... 128$900

5:568$900

Art. 15. A camara municipal da villa da *Escada*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 3:610$:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 150$000
§ 3.º Porcentagem do procurador .... 150$000
§ 4.º Ordenado do fiscal .... 200$000
§ 5.º Idem do advogado .... 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official .... 60$000
§ 7.º Custas de processos crimes .... 500$000
§ 8.º Idem de processos municipaes .... 50$000
§ 9.º Jury e eleições .... 100$000
§ 10. Aluguel do paço municipal .... 240$000
§ 11. Agua e luz para a cadeia .... 70$000
§ 12. Mobilia para o paço municipal .... 200$000
§ 13. Obras municipaes .... 1:000$000
§ 14. Eventuaes .... 100$000
§ 15. Compra de pezos e medidas metricas .... 90$000

3:610$000

Art. 16. A camara municipal do *Bonito*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 2:749$:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 100$000
§ 3. Idem do procurador .... 125$000
§ 4.º Idem do mesmo de ordenados atrasados, como determinou a lei n. 901 de 25 de julho de 1869 .... 100$000
§ 5.º Ordenado do fiscal .... 80$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official .... 60$000
§ 7.º Jury e eleições .... 100$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia .... 100$000
§ 9.º Custas judiciaes .... 114$900
§ 10. Obras municipaes, inclusive o cemiterio publico .... 500$000
§ 11. Mobilia para o paço da camara .... 100$000
§ 12. Compra de pezos e medidas pelo systema metrico .... 90$000
§ 13. Eventuaes .... 80$000
§ 14. Reparos do açude publico .... 500$000

2:749$000

Art. 17. A camara municipal de *Caruarú*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 2:975$:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 180$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 200$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 200$000
§ 4.º Idem do administrador do cemiterio .... 200$000
§ 5.º Porcentagem do procurador .... 200$000
§ 6.º Expediente e assignatura do jornal official .... 60$000
§ 7.º Jury e eleições .... 80$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia .... 100$000
§ 9.º Custas criminaes .... 250$000
§ 10. Obras municipaes .... 200$000
§ 11. Compra de pezos e medidas decimaes .... 90$000
§ 12. Para pagamento do secretario, por conta do que se lhe deve de seus ordenados anteriores .... 600$000
§ 13. Idem, idem do fiscal .... 55$000
§ 14. Eventuaes .... 60$000
§ 15. Ordenado de um advogado .... 200$000

2:975$000

Art. 18. A camara municipal da villa do *Buique* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1,518$:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 350$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 50$000
§ 3.º Idem do fiscal da villa .... 80$000
§ 4.º Idem do dito d'Aguas-Bellas .... 80$000
§ 5.º Idem do dito da Pedra .... 25$000
§ 6.º Idem do dito de Manoel Alves .... 25$000
§ 7.º Porcentagem do procurador .... 108$000
§ 8.º Aluguel do paço municipal .... 240$000
§ 9.º Jury e eleições .... 100$000
§ 10. Agua e luz para a cadeia .... 100$000
§ 11. Custas judiciaes .... 80$000
§ 12. Expediente e assignatura do jornal .... 60$000
§ 13. Pezos e medidas decimaes .... 90$000
§ 14. Mobilia .... 50$000
§ 15. Eventuaes .... 80$000

1:518$000

Art. 19. A camara municipal da villa de *S. Bento*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:420$:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 300$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 40$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 70$000
§ 4.º Porcentagem do procurador .... 80$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official .... 50$000
§ 6.º Limpeza de ruas .... 50$000
§ 7.º Luz e agua para a cadeia .... 50$000
§ 8.º Custas de processos decahidos .... 150$000
§ 9.º Aluguel do paço municipal .... 160$000
§ 10. Eventuaes .... 50$000
§ 11. Pezos e medidas decimaes .... 90$000
§ 12. Com o principio de um novo cemiterio .... 300$000
§ 13. Jury e eleições .... 30$000

1:420$000

Art. 20. A camara municipal da villa do *Bom Conselho*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:450:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 400$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador .... 60$000
§ 4.º Expediente e despezas miudas .... 20$000
§ 5.º Assignatura do jornal official .... 27$000
§ 6.º Custas de processos criminaes .... 70$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia .... 43$000
§ 8.º Continuação da obra do paço municipal .... 400$000
§ 9.º Eventuaes, inclusive a limpeza das ruas .... 310$000
§ 10. Pezos e medidas decimaes .... 90$000

1:450$000

Art. 21. A camara municipal da villa do *Brejo*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 925$:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 250$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 60$000
§ 3.º Idem do ajudante do mesmo .... 20$000
§ 4.º Idem do fiscal .... 50$000
§ 5.º Idem do procurador .... 70$000
§ 6.º Luz e agua para a cadeia .... 90$000
§ 7.º Jury e eleições .... 40$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official .... 35$000
§ 9.º Eventuaes .... 40$000
§ 10. Obras municipaes .... 70$000
§ 11. Custas judiciaes .... 40$000
§ 12. Foros devidos pela camara .... 70$000
§ 13. Pezos e medidas decimaes .... 90$000

925$000

Art. 22. A camara municipal da villa de *Cimbres*, é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 970$:
§ 1. Ordenado do secretario .... 200$000
§ 2. Idem do porteiro .... 30$000
§ 3. Porcentagem do procurador .... 45$000
§ 4. Expediente e assignatura do jornal official .... 50$000
§ 5.º Jury e eleições .... 50$000
§ 6.º Custas judiciaes .... 60$000
§ 7.º Obras municipaes, inclusive o mercado publico .... 315$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia .... 50$000
§ 9.º Eventuaes .... 50$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

970$000

Art. 23. A camara municipal da villa de *Pesqueira* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 970$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 30$000
§ 3.º Porcentagem do procurador .... 45$000
§ 4.º Expediente e assignatura do jornal official .... 50$000
§ 5.º Jury e eleições .... 50$000
§ 6.º Custas judiciaes .... 60$000
§ 7.º Mercado publico e obras municipaes .... 315$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia .... 50$000
§ 9.º Eventuaes .... 30$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

970$000

Art. 24. A camara municipal de *Villa Bella* é autorisa a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:390$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 40$000
§ 3.º Porcentagem do procurador .... 50$000
§ 4.º Ordenado do fiscal .... 30$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal .... 60$000
§ 6.º Jury e eleições .... 30$000
§ 7.º Custas judiciaes .... 160$000
§ 8.º Luz e agua para a cadeia .... 40$000
§ 9.º Expediente e assignatura do jornal official .... 40$000
§ 10. Obras municipaes .... 500$000
§ 11. Eventuaes .... 50$000
§ 12. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

1:146$000

Art. 25. A camara municipal da villa do *Granito* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:146$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 150$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 30$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 30$000
§ 4.º Porcentagem de 8 0/0 do procurador .... 40$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official .... 50$000
§ 6.º Jury e eleições .... 20$000
§ 7.º Custas de processos crimes .... 160$000
§ 8.º Agua e luz para a cadeia .... 30$000
§ 9.º Aluguel do paço da camara .... 60$000
§ 10. Eventuaes .... 50$000
§ 11. Pagamentos atrazados á empregados municipaes e outras despezas que cahiram em exercicios findos .... 136$000
§ 12. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

1:146$000

Art. 26. A camara municipal da villa de *Salgueiro* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 630$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 150$000
§ 2.º Ordenado do porteiro .... 40$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 70$000
§ 4.º Idem do procurador .... 70$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official .... 40$000
§ 6.º Jury e eleições .... 40$000
§ 7.º Eventuaes .... 70$000
§ 8.º Custas judiciaes .... 30$000
§ 9.º Pesos e medidas decimaes .... 90$000
§ 10. Ao ex-secretario Antonio Augusto de Souza e Sá, pelo que lhe é devido do accrescimo de seus vencimentos de 1867 a 1869 .... 30$000

630$000

Art. 27. A camara municipal da villa de *Ouricury* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 665$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 51$000
§ 3.º Idem do ajudante do mesmo .... 25$000
§ 4.º Idem do fiscal .... 40$000
§ 5.º Idem do procurador .... 100$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia .... 50$000
§ 7.º Jury e eleições .... 20$000
§ 8.º Obras municipaes .... 50$000
§ 9.º Expediente .... 20$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes .... 90$000
§ 11. Eventuaes .... 20$000

665$000

Art. 28. A camara municipal da villa de *Cabrobó* é autorisada a despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 706$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 150$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 36$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 30$000
§ 4.º Ordenado do procurador .... 80$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal .... 80$000
§ 6.º Agua e luz para a cadeia .... 60$000
§ 7.º Jury e eleições .... 30$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official .... 40$000
§ 9.º Custas judiciaes .... 60$000
§ 10. Pesos e medidas decimaes .... 90$000
§ 11. Eventuaes .... 50$000

706$000

Art. 29. A camara municipal da villa de *Tacaratú* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 975$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 140$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 40$000
§ 3.º Idem do procurador .... 60$000
§ 4.º Idem do fiscal .... 50$000
§ 5.º Jury e eleições .... 30$000
§ 6.º Aluguel do paço municipal .... 40$000
§ 7.º Agua e luz para a cadeia .... 80$000
§ 8.º Expediente e assignatura do jornal official .... 40$000
§ 9.º Aluguel do açougue .... 15$000
§ 10. Limpeza das ruas e fontes .... 60$000
§ 11. Custas judiciaes .... 80$000
§ 12. Obras municipaes .... 200$000
§ 13. Eventuaes .... 50$000
§ 14. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

975$000

Art. 30. A camara municipal da villa de *Floresta* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 740$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 180$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 40$000
§ 3.º Idem do procurador .... 50$000
§ 4.º Ordenado do fiscal .... 40$000
§ 5.º Aluguel do paço municipal .... 60$000
§ 6.º Obras municipaes .... 60$000
§ 7.º Expediente e assignatura do jornal official .... 40$000
§ 8.º Jury e eleições .... 30$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia .... 30$000
§ 10. Custas judiciaes .... 100$000
§ 11. Eventuaes .... 20$000
§ 12. Pesos e medidas decimaes .... 90$000

740$000

Art. 31. A camara municipal da villa de *Flores* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:160$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 350$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 80$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 50$000
§ 4.º Idem do procurador .... 200$000
§ 5.º Agua e luz para a cadeia .... 100$000
§ 6.º Expediente .... 50$000
§ 7.º Aluguel do paço da camara .... 80$000
§ 8.º Custas judiciaes .... 160$000
§ 9.º Pesos e medidas decimaes .... 90$000
§ 10. Eventuaes .... 60$000

1:160$000

Art. 32. A camara municipal da villa da *Boa-Vista* é autorisada á despender com os objectos abaixo declarados a quantia de 1:310$000:
§ 1.º Ordenado do secretario .... 200$000
§ 2.º Idem do porteiro .... 60$000
§ 3.º Idem do fiscal .... 50$000
4.º Idem do procurador .... 200$000
§ 5.º Expediente e assignatura do jornal official .... 40$000
§ 6.º Aluguel do paço municipal .... 60$000
§ 7.º Jury e eleições .... 300$000
§ 8.º Custas judiciaes .... 200$000
§ 9.º Agua e luz para a cadeia .... 80$000
§ 10. Obras municipaes .... 200$000
§ 11. Pesos e medidas metricas .... 90$000
§ 12. Eventuaes .... 30$000

1:310$000

Art. 33. Ficam vigorando para as camaras municipaes de *Ingazeira* e *Limoeiro* as disposições dos artigos 11 e 15 da lei n. 698 de 1865, para a de *Garanhuns* e o art. 28 da lei n. 645 de 3 de junho de 1865 e para a de *Serinhãem* as disposições do ultimo orçamento approvado, sendo que o ordenado de 300$ dado ao fiscal se refere ao de Serinhãem e não ao de Gamelleira.

CAPITULO II.

RECEITA.

Art. 34. As camaras municipaes da provincia ficam autorisadas a arrecadar durante o anno financeiro desta lei as rendas provenientes das disposições especificadas nos seguintes §§.
§ 1.º Alugueis de predios municipaes.
§ 2.º Foros e laudemios de terrenos.
§ 3.º Aferição de pesos e medidas.
§ 4.º Licenças para edificações e concertos; obrigada a camara municipal a mandar o seu cordiador ao lugar das edificações para o fim de cordiar.
§ 5.º repeso dos açougues.
§ 6.º Taxa de 3$000 paga annualmente por cada licença que tirarem as boceteiras para venderem dentro do municipio, e 6$000, pagos tambem annualmente pelos mascates que venderem no municipio.
§ 7.º 120 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos, sendo obrigadas as camaras a fornecer aos vendedores de taes generos as medidas do systema decimal.
§ 8.º Taxa de 3$ por engenhoca.
§ 9.º Idem sobre passagens.
§ 10. Multas por infracções.
§ 11. Imposto do capim de planta o municipio de Olinda que se vender na cidade do Recife.
§ 12 500 rs. por cabeça de gado vaccum, e 200 rs. por suino, ovelhum e cabrum.
§ 13. Imposto sobre fabrica de fogo de artificio, pagando o duplo as que estiverem edificadas dentro das circumscripções das villas e cidades.
§ 14. Idem sobre as casas de negocio.
§ 15. Idem sobre curraes de peixe.
§ 16. Idem de 60 rs. por cada pé de coqueiro para negocio.
§ 17. Dividas dos annos anteriores.
§ 18. Saldo das mesmas.
§ 19. Cemiterios publicos.
§ 20. Custas.
§ 21. Multas das camaras.
§ 22. Imposto de 2$500 rs. sobre depositos.
§ 23. Idem idem sobre fornos de cal.
§ 25. Idem idem segundo o artigo 22 § 22 da lei n. 371 de 8 de junho de 1855.
§ 25. Pedagio ou taxas sobre pontes e estradas municipaes.
§ 26. 100 rs. por cada carga de carne secca, bacalhão e outros peixes, frescos, assados ou seccos, que forem expostos á venda nos mercados publicos dos municipios que não forem o do Recife, isentas deste imposto as carnes denominadas do sol.
§ 27. A camara municipal de Flores continuará a perceber o imposto de miunças e legumes, bem como 5 0/0 sobre as rapaduras.
§ 28. 6$ por cada licença para soltar fogo do ar e 3$ para fogo de vista.
§ 29. 6$ por cada carroça empregada no serviço da capital, salvo as que forem empregadas no serviço da lavoura.
§ 30. Quaesquer outras taxas que ás camaras municipaes estiverem autorisadas a cobrar, por leis anteriores, e que não tenham sido derogadas por lei desta assembléa.
§ 31. 300 rs. mensaes (ou 3$600 rs. annuaes) por cada pavimento ou andar de casa dentro da cidade do Recife.
§ 32. 10$000 por cada terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios que não estiver cultivado ou edificado, embora se conserve murado.
§ 33. 5$000 sobre cada uma machina á vapor de descaroçar algodão nas villas e cidades.
§ 34. 500 réis sobre a cabeça de gado vaccum que se cortar na cidade do Rio Formoso, sendo obrigada a camara municipal a fornecer aos marchantes açougue, pelo systema decimal e balanças.
§ 35. Dez por cento pela indevida detenção das rendas municipaes.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 35. Fica a camara municipal de Brejo autorisada a despender até 200$000 com a limpeza e reparos da cacimba publica da villa.

Art. 36. Fica autorisada a mesma camara a vender ou arrendar a quem mais offerecer a casa que servio de cadeia na mesma villa.

Art. 37. Igual autorisação é concedida a camara municipal de Cimbres para vender ou arrendar a casa que servio de cadeia na mesma villa.

Art. 38. A camara municipal do Bonito não consentirá que na freguezia de Panellas se cree gado solto em terrenos não cercados.

Art. 39. A camara municipal do Recife mandará pagar a Candida de Souza Miranda Couto o que se lhe dever de sua aposentadoria como amanuense e porteiro da mesma camara, desde a data de sua aposentadoria.

Art. 40. O producto do imposto creado pelo art. 34 § 31 desta lei será exclusivamente empregado nas despezas com o asseio das ruas, praças e caes da cidade do Recife.

Art. 41. O producto do imposto creado pelo § 32 do art. 34 será applicado juntamente com a verba votada no § 4º do art. 2º desta lei ao ajardinamento do campo das Princezas.

Art. 42. Os saldos das rendas das camaras dos municipios do sertão, serão applicados á construcção de açudes, ou aos concertos e melhoramentos dos já existentes.

Art. 43. Ficam derogadas todas as disposições em contrario.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1870.—*Rufino de Almeida.*—*Dr. Manoel do Rego.*—*F. Augusto da Costa.*

E' lido e approvado o seguinte parecer:

« A' commissão de petições a quem foi presente a de Lisbella de Albuquerque Mello professora de instrucção primaria da villa da Boa-vista, em que pede um anno de licença para tratar de sua saude, é de parecer que seja indeferida dita petição, visto não ter ainda a supplicante entrado no exercicio da respectiva cadeira, para a qual foi nomeada desde o anno passado.

« Sala das commissões, em 6 de maio de 1870. — *Henrique Mamede.* — *Vieira de Mello.* »

(*Continuar-se-ha.*)

ERRATAS.

No discurso do Sr. Manoel do Rego, publicado no *Diario* de 13 d. corrente, deu-se os seguintes erros typographicos.

Pagina 1ª columna 3ª linha 31, em lugar de *philosogua* leia-se *physiologia*.

Na mesma pagina columna 4ª linha 25 depois de *partidarios* deve lêr se *desta idéa*.

Na mesma pagina e columna linha 62 em lugar de *continuemos* deve lêr-se *combinemos*.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—No sabbado a assembléa approvou em 1.ª discussão o projecto n. 52 deste anno, sobre o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da povoação de Santo Amaro de Jaboatão; em 2.ª o de n. 53, que autorisa o presidente da provincia a conceder ao bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti, escripturario da secretaria do governo, 6 mezes de licença com vencimentos; em 2.ª o de n. 62, que isenta dos impostos provinciaes por 10 annos a lãa de carneiro que for exportada da provincia; em 1.ª o de n. 100 deste anno, que revoga o art. 1.º e 2.º da lei n. 835 de 1868; em 1.ª o de n. 83, que concede diversas loterias, o de n. 92, que autorisa o governo a contratar a illuminação publica á gaz da freguezia do Poço da Panella, o de n. 96 deste anno, autorisando o governo a contratar a construcção de uma estrada de ferro de Gamelleira á Barreiros, sendo dispensado o intersticio á requerimento do Sr. G. Drummond; em 3.ª o de n. 8 deste anno, regulando os limites do termo e freguezia de Cabrobó; em 3.ª o de n. 58 deste anno, autorisando um emprestimo de 5:000$ á camara municipal da Victoria, com applicação á construcção de um cemiterio; em 3.ª o de n. 48 deste anno, creando o lugar de contador o destribuidor do juizo dos feitos da fazenda; em 3.ª o de n. 28 deste anno, que crea uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação de Sanharó, da comarca de Cimbres; em 1.ª o de n. 98 deste anno, que concede loterias para a matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa Vista desta cidade; adiou em 3.ª discussão o de n. 33 de 1864, que crea uma freguezia na Capunga, mandando-se ouvir o governo do bispado.

A ordem do dia para hoje é; continuação da antecedente, 1.ª discussão do projecto n. 98, 2.ª discussão dos projectos ns. 66, 69, 76, 87 e 93 todos deste anno.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação da presidencia, de 13 do corrente, foi nomeado 1.º supplente do subdelegado do districto de Quipapá João José Ribeiro Campos.

DINHEIRO.—O vapor americano trouxe para os Srs.: Augusto Frederico de Oliveira 30:000$000, London and Brasilian Bank 28:344$160, e Joaquim José Gonçalves Beltrão 15:000$000.

— Esse vapor levou de nossa praça para o sul:
Para a Bahia .... 1:110$820
Para o Rio de Janeiro .... 2:000$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 14 corrente, foi removido, á seu pedido, da povoação da Pedra Tapada para a cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade creada pelo art. 19 § 1.º da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, o professor Felix de Valois Corrêa.

ANNIVERSARIO.—Completaram-se hontem 42 annos que se inaugurou em Olinda o Curso de Sciencias Juridicas e Sociaes, hoje Faculdade de Direito do Recife.

CANALISAÇÃO DO RIO GOYANNA.—No dia 21 do corrente serão abertas, perante a presidencia da provincia, as propostas para a abertura e canalisação do rio Goyanna, nos termos da lei n. 911 de 29 de abril ultimo. Até esse dia devem ser entregues, na secretaria da presidencia, propostas em cartas fechadas.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOUS DE JULHO.—Estão encarregados por esta sociedade de promover a subscripção para os seus festejos os Srs. bacharel Amancio Gonçalves, e os academicos Moncorvo Lima, Henrique Costa, Espinola Filho e Quintino Ferreira.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—Esta via de communicação no proximo findo mez de abril rendeu .... 88:936$660
Despendeu .... 41:494$394

Dando de saldo .... 41:442$266

Na despeza está comprehendida a verba differenças de cambio por .... 3:917$442

A despeza foi 46,66 por cento da receita.

No mesmo periodo transitaram na linha 21857 passageiros, e foram transportados 5216 volumes de bagagem, pesando 103701 kilogrammas, ... 5510278,5 kilogrammas de mercadorias, e 481 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 2988 saccas de algodão pesando 22750 kilogrammas, e 40509 saccos de assucar pesando 3070787 kilogrammas.

SUICIDIO.—No dia 10 do corrente, em terras do engenho *Utinga de cima*, do 1º districto do Cabo, suicidou-se, enforcando-se n'uma arvore, o preto Antonio, escravo da viuva do Dr. Duarte, n'um accesso de alienação mental, de que ha muito tempo soffria.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Francisco José dos Passos Guimarães.

PROTESTOS DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana, na rua de Santo Amaro n. 20.

LARAPIOS.—Ante-hontem pela madrugada deram os larapios na salgadeira do capitão Esteves, na rua Imperial, e dahi conduziram á salvo 30 couros verdes.

GEQUIÁ.—Chegou sabbado este vapor da Companhia Pernambucana, trazendo-nos jornaes até 12 do corrente.

Falleceu o Sr. Barão do *Gequiá* (Manoel Duarte Ferreira Ferro.

A camara municipal do Penedo nomeou uma commissão, composta dos Srs. senador Dantas, deputados geraes Drs. Jacintho de Mendonça, Sobral Pinto, Matheus Casado, e Mello Moraes, para felicitar S. M. o Imperador pelo completo triumpho obtido contra o despota do Paraguay.

FESTEJOS PATRIOTICOS.—Escrevem-nos de S. José da Corôa Grande:

« A feliz noticia da conclusão da guerra do Paraguay, não passou indifferentemente na povoação de S. José da Corôa grande do municipio de Barreiros; tão boa nova encheu de regosijo os corações dos habitantes dessa parte da provincia, que, como bons brasileiros, sabem considerar os feitos que ennobrecem nossa querida patria.

«Igualmente levado destes sentimentos e cheios de jubilo pela victoria que o Altissimo dispensou ás armas imperiaes em desafronta á injusta aggressão que o ex dictador Solano Lopez commetteu contra a nação brasileira, os Srs. Candido Fausto da Silva, residente em Peroba (Alagoas), e Joaquim Buarque de Sampaio, proprietario na mesma provincia, vem compartilhar desse festim, alistando-se entre as pessoas que por proposta do primeiro, se combinaram para solemnisar a memoravel acção que se ferio em Aquidaban, termino da renhida luta que por mais de 5 annos solapava este abençoado imperio, disimava os seus cidadãos, e enchia de luto a familia brasileira.

« Assim, foi designado para essa solemne festividade o dia 25 do passado. Desde o alvorecer desse dia musica, salvas, girandolas de foguetes e repiques de sino, annunciaram a solemnidade da victoria brasileira, a paz obtida para quatro nações.

« As 11 horas da manhã, foi celebrada em acção de graças, uma missa solemne em que da tribuna sagrada proferio o Rvm. parocho da freguezia João Baptista Soares uma oração, cuja exposição nada deixou a desejar.

« Muitas pessoas gradas da comarca, da de Porto-Calvo, e um immenso concurso de povo dos engenhos circumvisinhos, e dos lugares proximos á povoação, taes como Abreu de Una, Barreiros, Peroba, Barra Grande e Gamella, concorreu e confraternisou amistosamente durante os festejos desse dia e do seguinte.

« Foi franco o ingresso em casa do cidadão Carlos Dias, onde houve um abundante jantar, e servidos os convivas á contento. Nessa occasião o professor de Peroba, Candido Fausto da Silva, chamou a attenção dos circumstantes para a alforria de uma criança de idade de 18 mezes, do sexo masculino, de côr parda, que para alli foi vinda; e obteve in continenti a quantia de duzentos mil reis, por quanto foi immediatamente passada a carta de liberdade.

« Ao passo que dava-se esse acto de verdadeira philantropia da parte dos que concorreram com o seu contingente para fim tão louvavel, outro, de maior transcendencia tinha lugar: a Illma. e Exma. Sra. D. Anna Joaquina da Rocha Cavalcanti, consenhora do engenho Junco, mandava passar gratuitamente a carta de liberdade á sua cria Georgina, mulatinha, de idade de 14 mezes, dizendo que queria deixar um monumento dedicado ao dia em que se festejava tão importante feito, qual a victoria alcançada pelas armas brasileiras.

«A' tarde houve passeiata pelo espaçoso e pitoresco pateo da povoação, que se achava arborisado e cercado por arcadas de verdes ramagens e folhas trançadas, e tendo em todas as entradas diversas bandeiras nacionaes. Estava amarrado, no cimo da gigante gameleira, que assombreia o adro da capella, um mastro onde a bandeira brazileira era balançada pelo vento, sendo vista de larga distancia. Os arcos sustinham diversos balões, de variegadas côres, cuja luz á noute clareava o lindo panorama, que se divisava, e facilitava o transito ao prestito, precedido pela musica de pancadaria, e que era composto de muitas senhoras e imenso povo, que dando phreneticos vivas aos heroes brasileiros, era acompanhado pelo troar de innumeros foguetes e ao som do hymno nacional.

« No centro do pateo, em um alto pedestal, elevava-se garbosa pyramide, cujo cimo era occupado pelas armas imperiaes e pelos pavilhões auriverde e das republicas alliadas illuminadas por lampeões; achando-se nella collocado um rico quadro de S. M. o Imperador e familia imperial; tendo do outro lado o busto do bravo visconde de Pelotas.

« Ao pé da pyramide foi cantado o hymno da victoria, por 12 meninas, vestidas de branco, e ornadas de fachas de verde e amarello, que com os seus harmoniosos sons, excitaram o enthusiasme dos ouvintes; e vivas á S. M. I. e aos bravos generaes, foram com phrenezi entoados.

«Alli foram recitados algumas poesias e discursos analogos ao acto.

« A noute, depois de ser servido o chá com profusão, queimaram-se algumas rodas e duas figuras representando Lopez e Chico diabo ferindo-o.

«Subiram dous balões, perfeitamente preparados á frente da capella, a qual foi decentemente ornada, com simplicidade, mas com gosto.

« Em seguida continuou a passeiata, pousando nas casas dos Srs. Rvms. padres Antonio do Coração de Maria, José Luiz do Nascimento e Francisco Cancio Cavalcante, encarregados dessa festividade, os quaes tornam-se mais merecedores da estima de seus conterraneos pelo bom desempenho de suas commissões afim de que a florescente povoação de S. José da Corôa Grande não ficasse á quem de outros pontos da provincia, onde se dirigio ao Deus dos exercitos acção de graças e houve publico regosijo pelo condigno termo dessa nefanda guerra que o governo brasileiro foi obrigado a sustentar.

« Em frente ás casas daquelles senhores, cantou-se os hymnos nacional e da victoria, sendo recitado um discurso na do Rvd. padre Antonio de Coração de Maria, e enthusiasticos vivas á religião catholica, a S. M. o Imperador, ao exercito e á armada imperial, a S. A. o Sr. conde d'Eu, e á todos os memoraveis generaes que tomaram parte na campanha, todos os quaes foram ardentemente correspondidos.

« Com poucas variantes terminou o dia seguinte, destinado a divertimentos publicos e a reunião de familias para serem completos os festejos no dia terceiro.»

VIDRO.—A invenção do vidro é geralmente attribuida aos Phenicios, querendo porém uns que date ella de 1450 e outros de 1620, antes do nascimento de Jesus Christo, sendo todavia filha de um acaso; pois, servindo-se de pedaços de salitre para formar uma trempe afim de cozinhar a comida, alguns mercadores phenicios viram que, com a acção do fogo, inflammava se e derretia-se o salitre, misturando-se com as cinzas e a areia fina da praia, onde estavam, e que quando esta fusão esfriou pela extincção do fogo, tornava-se uma massa solida e luzidia como uma pedra transparente.

E' esta a origem que se assigna á descoberta do vidro, cujo emprego passou d'ahi para o Egypto, donde era trazido tudo que careciam os Romanos já em nossa era, sendo que a respectiva malleabilidade é achado de um artesão romano pelo decimo quinto anno da mesma era.

O fabrico de vidros coloridos é mais antigo, sendo já conhecido no seculo VII, como se vê nas obras de Fortunato, e bem assim em Gregorio de Tours, que trata de vidros verdes a meiados do seculo VI.

A pintura sobre vidro teve principio em França em 1140; e a arte de polir, gravar e lapidar o chrystal attribue se á Gaspar Lehmann, a quem foi concedido pelo imperador Rodolpho II o titulo de gravador sobre vidro de sua casa.

O vidro era empregado no seculo V, nas janellas das casas, segundo refere S. Jeronymo; em 674 o prior do convento de Weymouth em Inglaterra mandou vir da França obreiros para envidraçarem as janellas de sua igreja; e no seculo XII foram as janellas da abbadia de S. Deniz em Pariz guarnecidas de vidros coloridos.

CARLOS V.—Este monarcha, cujo poder foi immenso, teve o dom de conhecer os homens, de sorte que a eleição dos que empregou, foi uma das causas primarias do exito das emprezas, com que encheu o mundo.

Assim, um dia disse elle:—Os fidalgos me roubam, os litteratos me instruem, os negociantes me enriquecem.

Do mesmo monarcha conta-se, que não podendo no seu retiro do convento de S. Justo, ajustar perfeitamente dous relogios, arguira-se, como de uma loucura, de ter pretendido sugeitar os homens a uniformidade de uma crença.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 117ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda, a qual corre no dia 20.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins um importante leilão de dividas na importancia de cerca do 1,000:000$000 por ordem do liquidante da caixa filial do banco do Brasil; cujo leilão terá lugar defronte do Corpo Santo, no predio que foi a associação commercial, ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vieram de New-York no vapor americano *Merrimack*:

Leon Crombre e F. Arevslo Villacis.

— Seguiram para o sul no vapor brasileiro *Arinos*:

Joaquim Pinto de Almeida Junior, Maria Felismina do Carmo, Dr. Francisco do Rego B. Barretto, sua senhora e dous escravos, desembargador Alvaro Barbalho U. Cavalcante e um criado, Manoel da C. Guimarães, Antonio Coelho Rodrigues, Miguel J. de Lemos, tenente-coronel Apolinario F. de A. Maranhão Sobrinho, soldado Thomaz de Andrade e o menor José Piravola, Constantino R. L. de Albuquerque, José M. Coelho, Manoel da Costa, João R. de Souza Junior, José F. de Athayde, Maria G. de A. e Silva, Manoel E. Alves e um filho, Dr. Anacleto José dos Santos, Dr. Cornelio F. França, Germano O. Corrêa, Dr. Carlos A. V. de Oliveira, José Hygino G. Guerra, um filho e um escravo, J. L. P. dos Santos Lima, Victoriano O. de Siqueira, Francisco Ramos, D. Emilia A. Stepple da Silva, dous filhos e dous criados, Manoel C. de Albuquerque, Guiseppe Bartholomeo, Carmo J. de Castro, João D. de Araujo, Flaviano M. Machado, Euthymio P. de Albuquerque, Luiz A. do Espirito Santo, Ignacio Moura, dous escravos de Lourenço J. de Avellar, Dr. João J. F. de Aguiar e um criado, Nathaniel F. de Araujo, Guilherme L. Weydman, José F. Valladares, Jacques Bonefond, Joaquim M. da Fonseca, Manoel Joaquim Maia, Ulysses D. L. de Menezes, senador José Bento da C. Figueiredo, duas filhas, quatro escravos e um criado, João L. F. de Omena, 2 recrutas de marinha, Rosa Jacintha e dous filhos, Maria de Jesus, Manoel B. de Medeiros, José Manoel Baptista, Ignacia M. da Conceição, Joaquim dos Reis, W. Jacques, Felippe de Almeida, Joaquim de Azevedo Maia, 2 recrutas, A. José da Cunha, João Capristano P. Barbosa e Geraldo Ernesto Ribas.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de maio.

José Felippe da Rocha, pardo, Pageú, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.
Simão, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.
Celestino, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
João, preto, Africa, 92 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Florencia Antonia dos Santos, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; gastro-enterite.
Agnello, preto, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; ascite.
Pedro, branco, 3 mezes, S. José; febre intermitente.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Monte pio portuguez

Não foi com surpreza que lemos sob a referida epigraphe neste *Diario* n. 69 do corrente, e com repetição no dia 13, uma publicação desviando-se o autor de justificar á directoria pela demora da convocação da assembléa geral, graves indirectas nos foram atiradas. (Já nos estavam tardando) ó collega ainda não ficou melhor do seu genio turbulento!... Será com a força da lua! o estylo apaixonado, as geniosas e nojentas expressões de que usou, bem o prova.

Por quanto são proprias de quem no-los atirou e pelas quaes se tem tornado celebre, o passado o attesta sabires bem visto e conhecido de grande somma de recursos intellectuaes e em todas em que infelizmente se encaixar, pareco ser este o seu unico e firme proposito. Faz muito bem em dizer pela directoria e d'uma vez para sempre ficar livre de encargos; na verdade, a acceitarmos um lugar e não o poder desempenhar, seriamos dignos de grande censura; sentimos de coração, acreditamos sinceramente dizer ao nobre collega, que pregue n'outra freguezia, que nesta é bem conhecido, se continuar com a mesma desabrida audacia, pregará no deserto, não costumamos a gastar cêra com ruins defuntos, e se agora lhe respondemos é por consideração ao publico.

Se nos fosse permittido, nós lhe aconselhariamos que melhor aproveitasse seu tempo em abreviar etc. ect., o collega bem sabe um e dous annos!!.. porém, convencidos estamos, que com a explosão do ultimo foguete a congreve ellas felizmente têm tomado mais actividade (só assim), mas collega não é para recuar, joga com todas as armas, com effeito no terreno d'atrevido e injurioso ninguem o póde vencer, nesta parte confessamos nossa fraqueza; somos os vencidos, sua alma sua palma, para que sua intempestiva e ridicula provocação para ver se nós desviamos da discussão séria e grave a que temos encetado bem contra a nossa vontade, enganase, não aceitamos a luva, perde neste ponto tempo e trabalho, e fique certo que não é com o peso de sua illustrada intelligencia; não, mil vezes não, que jámais nos intimidará do firme e inabalavel proposito em que estamos de chamar a um dever a actual directoria provisoria, e talvez com especialidade um dos seus membros, será este o nosso fim, uma vez que a directoria continue integralmente na gerencia da sociedade, além do meiado do mez vindouro até esse tempo pretendemos não dar mais uma palavra, e então afinal os associados com sua imparcialidade nos julguem se procedemos bem ou mal em acordar do somno do esquecimento em que jazia a directoria á 5 annos de administração, sem apoio e offensa da lei, pela qual se rege a sociedade, não basta que a assembléa geral se ache convocada para eleger uma commissão de exame de contas, eleita ella poderá a directoria continuar ainda por muito tempo, não é esse mel nos beiços que nos fará em seu devido tempo, estamos bem informados que a postergação em parte dos §§ 1 e 2 do art. 19 dos estatutos, é devido a demora da convocação da assembléa geral, concluindo diremos que o bom conselho que o col-

ILEGÍVEL

lega faz do nosso caracter, delicadeza esta que sinceramente lhe devolvemos.

Um socio.

Monte pio portuguez

Não nos deixou de causar admiração em vermos nosso *Diario* de 14 do corrente uma publicação firmada pelo Sr. Thomaz Pereira de Mattos Estuma declarando não aceitar, se porventura fosse eleito, o cargo de membro da commissão de exame de contas desta commissão, um cidadão que tantos serviços tem prestado á todas as idéas nobres, grandes e patrioticas que antes se tem realisado, acredite sinceramente que por estes actos e pela nobreza de seu caracter, e porque, movidos pela nossa convicção lembramo-nos de seu illustre nome, e se o fizemos é porque estamos convencidos de que S. S. possue as habilitações precisas para o referido cargo, como outro qualquer, em vista de sua deliberação, cujas considerações são finezas, desculpe-nos na lembrança filha das melhores intenções que tivemos de seu illustre nome.

O autor da publicação.

Por acaso li no *Liberal* de hoje uma noticia, em que se diz que eu apresentei á assembléa provincial um parecer, em nome da commissão de fazenda e orçamento, por mim só assignado, concedendo a Joaquim Manoel da Costa uma indemnisação de 6 contos de réis! E como se isto não bastasse para encommodar me, chamou a attenção do illustre presidente da assembléa, para não continuar a ser por mim illudido!

Estou acostumado as injustiças dos meus adversarios, e não me faço mais cargo de contraria-las em outras circumstancias que não seja a em que me acho, de representante da provincia. Por esta razão, sou obrigado a declarar que é inexacta a historia contada pelo *Liberal*. O parecer em questão foi tambem assignado por outro membro da commissão, o Sr. Gaspar Drummond, sendo a indemnisação proposta, não de seis contos, mas de 1:006$. Este parecer até hoje ainda não foi discutido, e ainda está pendente da decisão da assembléa.

Aproveito a occasião para declarar ao *noticiador do Liberal*, que se eu quizesse tomar a peito a indemnisação de que se trata, não carecia usar de meios tortuosos, que não estão nos meus habitos; usaria do direito de apresentar um projecto.

Recife, 14 de maio de 1870.

J. P. B. de Mello Rego.

Aos habitantes da freguezia de Santo Antonio.

A commissão incumbida pela camara municipal de promover nesta freguezia uma subscripção para a erecção de um monumento commemorativo dos triumphos do Brasil na guerra do Paraguay.

Na excessiva e nunca vista carestia das substancias alimenticias, e de tudo quanto exigem as necessidades da vida, no recente augmento dos impostos, e nas despezas com que mais ou menos quasi todos havemos contribuido para a longa serie de festejos pela conclusão da guerra, tinha esta commissão motivos de sobra para recusar a missão de que a camara a incumbira.

De um lado porem, ella receiou que a sua recusa podesse ser imputada a falta de zelo, ou má vontade, e por outro lado julgou tão conveniente, tão louvavel e tão patriotico o pensamento da camara, que teria sido desairoso negar-lhe sua fraca coadjuvação.

Não existindo nesta cidade, nem em parte alguma da provincia, um só monumento propriamente commemorativo aos feitos gloriosos de nossos antepassados, pois que as capellas votivas, que depois da guerra com os hollandezes se construiram, nem pela forma, nem pelos destinos recordam ao povo as façanhas immortaes de nossos maiores, o projectado monumento, além de transmittir as gerações futuras a memoria dos nossos triumphos na maior guerra, que até hoje tem havido em toda a America meridional, pelo numero dos combatentes, pela sua duração, e pelas quasi insupperaveis difficuldades, que apresentava, incomparavelmente superiores aquellas, que os romanos encontraram em suas famosas e prolongadas guerras com os Parthos; além de ser um tributo de mui divida gratidão aos heróes que tanto illustraram o Brasil por sua inexcidivel coragem e incomparavel resignação, será tambem um bello ornato para uma das nossas praças, e a primeira obra verdadeiramente artistica, que possuirá a provincia.

Foram estas considerações que actuaram no animo da commissão, e lhe fazem esperar que produzindo igual effeito nos habitantes da freguezia, todos se prestarão na proporção de suas posses, a inscrever seus nomes na lista dos contribuintes para o monumento projectado.

Recife 13 de maio de 1870.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Alvaro Augusto de Almeida.
Joaquim Olynto Bastos.
José Joaquim de Faria Machado.
Antonio de Moura Rolim.

Julgo conveniente declarar que não fui quem partio para Bordéos pelo vapor francez *Amazone* que d'aqui seguio no dia 1 do corrente, como se pode crer, á vista da lista dos passageiros desse vapor, publicada na *Revista do Diario de Pernambuco* de hontem; mas meu filho Eduardo d'Aquino Fonceca que, com sua familia, partio a bordo do referido vapor.

Recife, 13 de maio de 1870.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca.

Em resposta ao *Liberal* de hontem 14 do corrente, sobre a subdelegacia de Santo Antonio, declaro que não estava presente por ter sahido de meu hotel á negocio, na occasião em que se deu a prisão do soldado do corpo de policia de nome Herculano Januario de Lima, portanto falsa a informação que deram á redacção do *Liberal* de ter eu assistido á prisão.

Será bom que quem deu a noticia procure outra pessoa para seu alvo.

Recife, 15 de maio de 1870.

Fortunato José Thomaz.

Declaro ao publico que a noticia dada no *Liberal* de hontem, 14 do corrente, é falsa; pois não assisti ao facto que publicou sobre a sub-delegacia da freguezia de Santo Antonio.

Quem deu a noticia á illustrada redacção do *Liberal* valeu-se de meu nome para acobertar suas bandalheiras.

Recife, 15 de maio de 1870.

Maurino Franciscode Souza Magalhães.

Illm. Sr.—Hontem (8) se reunio o conselho administrativo da caixa do batalhão para a tomadia de contas ao thesoureiro, n'elle propuz e foi approvada, a necessidade que havia de serem fiscalisadas não só a escripturação da caixa, porém, as de mais pertencentes ao corpo. Assim levando ao conhecimento de V. S. semelhante deliberação, espero que V. S. digne-se-ha dar as suas ordens tendentes a se cumprir tão acertada decisão para de uma vez pôr em evidencia o que se ha passado na economia interna do 9° batalhão actualmente sob o meu commando.

Deus guarde a V. S.—Quartel do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, 9 de maio de 1870.—*Francisco Luiz Virães*, major commandante interino do batalhão.

Nove annos de continuados tormentos.

José Vicencio filho de Juan Vicencio, de Puebla, depois de haver soffrido incalculaveis tormentos pelo espaço de nove annos, foi radicalmente curado d'uma escrofula maligna d'entro de poucos mezes, com esse Elixir precioso da vida e antidoto irresistivel, do veneno do sangue, a Salsaparrilha de Bristol. A molestia que havia principiado da junta do calcanhar, chegou á subir até aos olhos.

Os medicos todos diziam que era uma temeridade o supor-se que houvesse remedio algum de salvar o doente. E com tudo esse horrivel caso de escrofula hereditaria succumbio ante o grande especifico vegetal. A carta do pai do joven ao Dr. Bristol, é um dos documentos mais notaveis que jamais se chegou a publicar. E esta não é mais do que uma unica prova entre as milhares dellas que acreditam que nenhuma molestia externa e maligna, quer exista na pelle, quer nas glandulas, na carne ou nos musculos, pode resistir as saluliferas e maravilhosas virtudes desta preparação incomparavel e vivificadora. Acha-se á venda em toda a parte do mundo em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Protectora das Familias,

Associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.

Gerida pelo banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro.

Essa associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas novas.

Em 31 de dezembro de 1868 tinha effectuado essa associação 5342 contratos.

Inscripto um capital de 8.042:101$890.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 2,354:700$000.

Até 31 de dezembro de 1869 tinha effectuado essa associação 7722 contratos.

Inscripto um capital de 11,537:350$580.

Capital realisado e convertido em apolices da divida publica nacional de 6 0/0 3,774:700$000.

Para mais esclarecimentos dirigir-se-hão ao escriptorio dessa associação, rua do Livramento n. 19, 1° andar.

O agente.

Narcizo Francisco de Vidal.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13. . . .	561:846$704
Idem do dia 14	36:409$099
	598:255$803

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	345	
		429
Volumes sahidos com fazendas	171	
Idem idem com generos	100	
		271

Descarregam hoje 16 de maio

Barca ingleza—*Henrietta*—ferro.
Barca ingleza—*Zedora*—idem.
Barca franceza—*Fidilete*—mercadorias.
Brigue inglez—*Try Agon*—mercadorias.
Brigue francez—*Froes Freres*—idem.
Escuna ingleza—*Glimpse*—farinha de trigo.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 8 A 26 DE MAIO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	807
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	300
Idem mascavado	»	166
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$430
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	495
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
em vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	952
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	238
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	520
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$042
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1870.

O 1.° conferente.—*Antonio C. de P. Borges.*

O 2.° conferente—*Joaquim da C. Ribeiro.*

Approvo.—Alfandega 14 de maio de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 13 . . .	26:903$763
Idem do dia 14	2:172$330
	28:076$093

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 13. . .	51:263$641
Idem do dia 14	7:095$566
	58 360$201

PRAÇA DO RECIFE

EM 14 DE MAIO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 24 3/4 d. a 23 1/2 por 1$; sendo o valor total dos saques effectuados nesta semana de £ 150,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 871 a 875 rs. por kil.; o da Parahyba 1ª sorte, posto a bordo, a 895 rs. por kil.; o de Maceió tambem posto a bordo com o frete de 1/2 d. 5 % a 918 rs., e o sem inspecção a 816 rs.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$550 a 2$700 a arroba, o purgado de 2$300 a 2$450, e o Canal a 2$200.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se de 3$200 a 3$300 a arroba.

AZEITE-DOCE.—Retalhou-se o de Lisboa a 3$300 por galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a 24$ a barrica, ficando em deposito de 3,800 barricas.

BANHA DE PORCO.—Vendeu-se a 540 rs. a libra.

BATATAS.—Vendeu-se a 1$600 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$600 a 6$200 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$400 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$600 a 8$000 a duzia de garrafas ou botijas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 7$200 a lata de cinco galões.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza com 400 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$150 a libra e a franceza a 640 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 por galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—O inglez regulou a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$200 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 210$ a 260$, e os de outros paizes de 180$ a 210$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para o Canal carregando em nosso porto 25/ 5 % nominal, pelo assucar, para Liverpool 17/6 5 %; carregando em Maceió. para o Canal 27/6 5 %, e carregando na Parahyba, tambem para o Canal 27/6 5 % Para Liverpool carregando em nosso porto 3/8 d. por £ 5 % pelo algodão, carregando no Rio-Grande 1/2 d. por libra 5 % e carregando em Maceió 1/2 sem capa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

New-York e portos intermedios—22 dias, sendo do ultimo porto 6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 200 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 68, carga differentes generos; a Heney Forster & C.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Esperança*, de 68 toneladas, capitão Manoel F. Talles, equipagem 6, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Penedo por Maceió—3 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 223 toneladas, commandante Francisco A. da Costa, equipagem 22, carga alguns generos, a companhia Pernambucana.

Aracajú e portos intermedios.—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Silva, carga differentes generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *Itapicurú*, commandante 1° tenente Carlos Gomes.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

Granjá e portos intermedios— Vapor nacional *Potengi*, commandante Mello, carga differentes generos.

Barcelona—Polaca hespanhola *Izabelita*, capitão I. Oliver, carga algodão.

S. Thomaz—Brigue norte-allemão *Argo*, capitão Meklmann, em lastro.

Marseille—Escuna ingleza *Mary Ann*, capitão W. P. Quek, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Liverpool a barca ingleza *Malaca*, capitão Danson, com a mesma carga que trouxe de S. Francisco (na California).

Idem, idem barca ingleza *Silvercroi*, capitão Cohn, carga a mesma que trouxe de Islay (no Perú).

Idem para S. Thomaz, brigue inglez *Sancho*, capitão Robinson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Faculdade de direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico que o concurso para a substituição da vaga a que se tem de proceder nesta faculdade, terá principio no dia terça-feira 17 do corrente, as 10 horas da manhãa. Igualmente se faz publico que por deliberação da congregação e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia foram mudadas as horas das aulas do primeiro anno, a saber: das 7 as 8 para a 2ª cadeira (direito romano) e das 8 as 9 para a primeira (direito natural).

Secretaria da faculdade de direito do Recife 23 de maio de 1870.

O secretario,
José Honorio de B. Menezes.

— O inspector interino da alfandega faz publico que, tendo se de contratar o fornecimento dos objectos abaixo declarados para o expediente d'esta repartição, a principiar do 1° de julho a 30 de junho de 1870 a 1871, são convidados os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada, acompanhada das respectivas amostras, até o dia 15 de junho proximo vindouro, a saber:

Para o expediente das secções.

Arêa preta e azul, cadarço de algodão largo ou estreito, canetas para pennas, lapis pretos, ditos de côres, obréas pequenas e grandes cortadas, papel de Hollanda pautado, dito dito liso, dito dito greve branco, dito dito de linho, dito mata-borrão, canivetes, raspadeiras, penas de aço, ditas de ave, regoas de madeira, tinta preta, dita rôxa, frasquinhos de tinta carmim.

Para a guarda-moria.

Objectos:

Lonas, brins, bandeiras nacionaes de dous e tres pannos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estôpa, pregos de differentes tamanhos, de cobre ditos, graixa de sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taixas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato e de côco, lanternas ou pharóes, torquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e cosinha.

Para o serviço da capitania.

Livros em bronco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxo-terra em pó, brochas para pinturas, verniz de carvão de pedra.

Alfandega de Pernambuco, 12 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz dos feitos da fazenda nacional desta provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constituicional a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude no art. 6° de ordem do thesouro de 13 de dezembro de 1869, em quanto não tiverem destino os terrenos da povoação de Timbaúba e Comutanga e da villa de Itambé, pertencentes ao encapellado deste nome, serão elles arrendados em hasta publica, por espaço de 5 annos na forma do art. 4° das instrucções de 30 de dezembro de 1865, segundo a avaliação que previamente terá lugar, devendo ser feita a mesma arrematação por lotes na villa de Itambé a contar do dia 15 de março proximo futuro em diante, e quanto a comprehensão denominada Caricé proceder-se-ha a sua divisão em diversos e menores lotes, segundo for mais conveniente aos interesses da fazenda, isto em virtude de autorisação concedida pela presidencia, de conformidade com o § 4° do art. 1° das instrucções citadas.

Outro sim na arrematação que proximamente se ha de fazer das comprehensões engenho Novo, Panguaú e Cumbe, no dia 13 do mesmo mez, é acceitarão, nos termos da lei de 15 de setembro do anno proximo passado, propostas para venda dos escravos, Bazilio, pardo, com 26 annos de idade, carreiro, avaliado por 1:000$000, Concordia, parda escura, com 15, avaliada por 600$000, Aquitina, parda, com 4 annos avaliada por 200$000, Damiana, parda com 6 mezes de idade avaliada por 100$000, todos pertencentes ao dito encapallado.

É cumprindo concluir-se as arrematações que tiveram lugar em abril do anno passado, as quaes foram ultimamente approvadas pelo governo: faço igualmente saber aos arrematantes o praso que dentro de 30 dias á contar de 15 de março proximo futuro, devem elles, para poderem obter as competentes cartas de arrematação, prestar hipotheca convencional, a qual será celebrada por escriptura publica, e inscripta no lugar da situação dos bens hypothecados, nos termos da supradita ordem do thesouro, exhibindo os mesmos arrematantes previamente, perante este juizo os documentos necessarios que provem a idoneidade e sufficiencia dos bens que dão para garantia dos valores porque são responsaveis e isto sob pena de ficarem sem effeito as mesmas arrematações.

Compre tambem que os arrematantes a dinheiro, dentro do mesmo praso e sob a mesma comminação, recolham a estação competente o restante do preço porque compraram as comprehensões de que se acham de posse solicitando as respectivas cartas de arrematação,

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, bem como nas comarcas de Goianna e Itambé, e seus povoados.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de fevereiro de 1870. Eu, Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrivi.— Pagará afinal 400 rs. de sello.—Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara do crime e civel e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde.

Faço saber pelo presente que, Jorge Garland Starr, na qualidade de testamenteiro de Christovão Starr por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. provedor de residuos.—Diz Jorge Garland Starr, primeiro testamenteiro de Christovão Starr, morador que foi nesta cidade, onde possuia propriedades importantes, que, tendo elle fallecido nas [illegible] da Capella Ingleza e havendo aqui chegado a infausta noticia de seu fallecimento no dia 27 de março proximo passado, tendo deixado em mão do supplicante o testamento junto por certidão revestido de todas as solemnidades legaes, pretende o mesmo supplicante para dar execução as disposições testamentarias daquelle fallecido, proceder, o inventario de toda sua fazenda por este juizo da provedoria, para o que vem requerer a V. S. se digne admittir o supplicante a prestar o juramento do estylo e proseguir nos termos ulteriores do mesmo inventario, citado o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial.

E porque os legatarios entre os quaes o finado testador destes bens, sua fazenda, além do supplicante e de sua filha Maria Azenet, são numerosos e residentes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos, requer outro sim o supplicante a V. S. que se digne de admitti-lo a justificar a auzencia desses outros legatarios, afim de serem citados por editos com um prazo rasoavel, nomeando-lhes um curador que por elles assista aos termos deste inventario, até que se apresentem os seus respectivos procuradores legalmente constituidos. Assim, pois, pede a V. S. deferimento.

Destribuida esta por dependencia ao escrivão, em cujo cartorio se acha registrado o testamento original se proceda na fórma requerida. E R. M. —Estava sellado com a respectiva estampilha.

Recife, 11 de abril de 1860.—O advogado, Dr. Vicente Pereira do Rego.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Como requer. Nomeio curador o Dr. Aminthas de Carvalho, e designe o escrivão dia e hora para a justificação requerida.

Recife, 12 de abril de 1860.—Arminio Tavares.

Em virtude deste meu despacho foi feita a destribuição ao escrivão Domingos Nunes Ferreira, o qual assignou o dia 29 de abril deste anno, para a inquerição das testemunhas, as quaes sendo apresentadas neste dia pelo supplicante debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente acerca da auzencia dos legatarios seguintes em diversos lugares da America Ingleza não sabidos: Maria Azenet, em Inglaterra. Todos os filhos de Anna Maria de Albuckle (viuva Taylor) em Inglaterra. Todos os sobrinhos residentes em territorio britannico que não estejam sugeitos a estado algum estrangeiro, que sejam filhos legitimos de irmãos vivos ou fallecidos do dito finado, constante do auto de inventario e do respectivo testamento; pelo que o escrivão depois de sellar e preparar os autos me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a auzencia dos supplicados, attenta a prova produzida, e mando que sejam os mesmos citados por editos de 60 dias na fórma requerida, pagas as custas ex-causa.

Recife, 4 de maio de 1860.—Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados os referidos herdeiros auzentes do dito Christovão Starr, para que dentro do dito prazo compareçam por si ou seus procuradores ante este juizo, alegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de maio de 1870.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 13, 16 e 18 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José ns. 10 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 11 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior serviado de secratario.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1° de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife por Sua Magestade o Imperador, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que na 1ª praça deste juizo, depois de affixado e publicado este, irá de novo á praça de venda o terreno foreiro, sito á rua do Bartholomeu da freguezia de Santo Antonio, com 153 palmos de frente e 93 de fundo, pela mesma quantia de 2:293$000 porque foi avaliado, preço este que servirá de base para a arrematação, sendo dito terreno pertencente aos bens do finado Henrique Jorge, e que vai a praça de venda para completo pagamento dos credores do dito finado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos cinco dias do mez de maio de mil oitocentos e setenta, quadragesimo nono da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo da Silva Guimarães. Escrivão o subscrevi.

Recife 5 de maio de 1870. Estava impressa a estampilha do sello de 200 rs. competentemente inutilisada.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no mez de junho proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente:

Assucar refinado kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha verde idem.
Dito hysson idem.
Dito preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco.
Peixe fresco kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.
Tapioca idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez [illegible] os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, em virtude da circular n. 8 do ministerio da fazenda de 12 de abril ultimo, o novo regulamento para arrecadação do imposto do sello a que se refere o decreto n. 4505 de 9 do mesmo mez, e que já foi publicado nos *Diarios de Pernambuco* ns. 90 e 91 de 23 e 25 do referido mez, deve ter execução do dia 19 do corrente em diante.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia faço publico que as arrematações e mais diligencias relativas ao extincto encapelado de Itambé, annunciadas nos editaes affixados em 13 de dezembro do anno passado e em 17 de fevereiro do corrente, publicados no *Diario de Pernambuco* de 19 do dito mez e anno, e que em virtude do annuncio inserto no *Diario* de 17 de março ultimo foram adiadas, terão lugar agora do dia 17 do corrente em diante nas comarcas de Goyanna e Itambé, e bem assim que o prazo de 30 dias marcados no segundo daquelles editaes aos respectivos arrematantes para solicitarem suas cartas de arrematação se contará do referido dia 17 do corrente a 17 de junho proximo vindouro, sob a mesma pena já comminada de nullidade das arrematações celebradas, afim de que possam recolher ao cofre da thesouraria a importancia das mesmas arrematações em dinheiro, ou em letras, devendo os arrematantes a prazo assignarem previamente as escripturas de hypotheca dos bens com que pretendem garantir a sua responsabilidade.

Recife, 4 de maio de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que acha-se vago o lugar de enfermeiro do collegio dos orphãos, e que por conseguinte os pretendentes áquelle lugar deverão dirigir suas petições á Illma. junta em sessão do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 18 do corrente mez, depois do meio dia, e á porta da mesma repartição, será levada á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa da marca B. F. n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Colini*, entrada em 22 de fevereiro de 1869, abandonada por Theodoro Christiansen, contendo 63 kilogrammas de impressos avulsos no valor official de 131$.

Alfandega de Pernambuco, 14 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Relação das cartas registradas procedentes do sul e norte do imperio existentes na repartição do correio em 11 de maio de 1870.

Antonio F. Rodrigues de Andrade, Antonio Lopes Braga, Benjamim Constancio de Moura, Carolina C da Gama L. Pires, Feliciana Maria do Rego, Felippe Thiago B. Godinho (2), Francisco da Cunha Castello Branco, Francisco da Costa Maia, Jesuino Augusto dos Santos Mello, José Carlos C. Machado, Josepha Maria da Conceição, Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti, João Pereira Rego, Luiz E. Rodrigues Vianna, Manuella, Manoel Ferreira da Silva, Maria de Albuquerque H Cavalcanti, Mathias Leal de Lemos, Rozendo Martins de Luna, Virginia Ferreira Ferreira.

O encarregado do registro,
[illegible] dos Passos Miranda.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Quarta-feira 18 do corrente.

Representar-se-ha com todo o esmero possivel, o apparatoso drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enrequecido de transformações e visualidades intitulado:

GABRIEL E LUSBEL OU OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens	*Actores*
Frei Antonio religioso portuguez	Peregrino.
Gabriel—O Anjo Bom	D. Jesuina
Lusbel—O Anjo Mão.	Braga.
Ezelino—senhor de Verona, general do exercito do imperador de Alemanha, Frederico II	De-Giovanni.
Frei Elias—geral da ordem dos menores, que succedeu a S. Francisco — o instituidor da mesma ordem	Abreu.
O sacristão—mór—de Santa Maria de Padua.	Souza.
Pedro—leigo, seu ajudante	Airosa.
Ignacio—idem	Freitas.
O cardeal—enviado por gregoris IX a visitar o convento dos franciscanos	Emiliano.
Martim de Bulhões, pai de frei Antonio, empregado na casa dos senhores reis de Portugal	Azevedo.
Leonardo—rapaz do povo	Eduardo.
Bertha—Sua mãe	D. Olympia
Mariete—Paduana rica	D. Francisca.
Olivia—sua filha	D. Joaquina.
Clementina—Donzella pobre de Verona	D. Maria.
Marco Aurelio—vendedor de comestiveis	Bahia.

Religiosos menores, guerreiros, comitiva do cardeal, povo de Padua e Verona, sentinellas, frades etc.

O scenario é inteiramente novo e executado pelo habilissimo scenographo o Sr. Adolpho Saldanha.

O machinismo, accesorios e todas as peças de transformações, foram preparados convenientemente pelo Sr. Manoel Tavares Pinto Porto.

O vestuario foi confiado ao Sr. Julio da Rocha Ferreira.

A musica é ensaiada pelo Sr. Colás Filho.

A direcção, procurando todos os meios a seu alcance, afim do illustrado publico desta capital, poder sem grande dispendio gozar os espectaculos no Gymnasio dramatico, mormente agora que a companhia se acha reforçada com artistas de reconhecido merito, resolveu, durante os mezes do inverno, estabelecer os preços dos bilhetes do modo seguinte:

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já na estação do Recife, na casa n. 30 á rua Bella, ou no theatro.

Aviso

Não se tendo acabado o vestuario e accesorios, indispensaveis para a boa execução do drama sacro *Os Milagres de Santo Antonio*, a direcção julgou prudente transferir a 1ª representação do mesmo para quarta-feira 18 do corrente, afim de cumprir fielmente o programma annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

Liverpool, Brasil & River Plate Mail Steamers.

Espera-se do sul á qualquer momento o vapor inglez *Flamsteed*, de 1,400 toneladas, que seguirá depois de indispensavel demora para Liverpool, por via de Lisbôa.

Este vapor tem excellentes commodos para passageiros, para os quaes e frete trata-se com os agentes Saunders Broters & C., largo do Corpo Santo.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

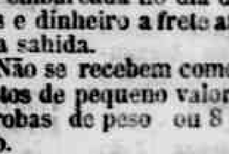
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, seguirá para os porto acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA

Paquet[illegible] vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para'.

O brigue portuguez *Cotete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

LEILOES.

LEILAÕ

Da armação, generos e mais pertences existentes na taberna sita na rua Augusta n. 1.

HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna da rua Augusta n. 1, garante-se a chave a quem comprar, tem poucos fundos e excellente freguezia, o balanço acha-se em mão do agente e o leilão terá lugar segunda-feira 16 do corrente as 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 16 do corrente, as 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:065$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite	2:261$474
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$302
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:986$500
João Felippe dos Santos, Ignacio [illegible]	850$060
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:500$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:644$500
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca,	1:467$287
Siqueira & Pereira	2:121$7000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$812
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrade.	2:315$932
Siqueira e Pereira.	2:142$000
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca,	1:421$275
Siqueira & Pereira.	6:112$800
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:932$293
José Luiz Pereira.	704$438
Siqueira & Pereira.	1:566$000
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Souza.	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
José Luiz Pereira, Narciso Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:737$500
José Francisco Pereira da Silva, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro.	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa.	1:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.	1:391$491
José Luiz Pereira.	1:130$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros.	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista.	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	464$640
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira.	1:884$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	580$616
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira.	1:195$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio PintoJordão, José de Oliveira.	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto.	701$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto.	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:128$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria.	1:722$300
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos.	583$164
J. P. Adour & C., Brito & C.	645$780
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar.	726$660
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto,	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaqnim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto.	1:087$105
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira.	1:508$400
J. P. Adour & C., Brito & C.	1:435$960
J. P. Adour & C., Francisco Antonio do Rego Mello.	253$488
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo.	2:052$740
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra.	1:698$323
Machado & Souza, Cardozo & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão.	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:000$000
Antonio Jorge Guerra, José Fernandes Vieira de Mello, José de Aquino Fonseca	3:521$460
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome dá Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$35
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$28
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	486$691
Augusto Pinto de Lemos & C., Bastos & Lemos	10:099$700
Francisco Alves de Pinho	243$725
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	4:851$000
Seve, Filhos & C.	12:118$000
Joaquim Francisco de Mello Santos, Guilherme Carvalho & C.	721$975
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:617$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	640$805
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros	720$000
Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$216
Guilherme Carvalho & C., Joaquim Francisco de Mello Santos	1:144$000
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:534$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	2:021$250
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	984$000
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho	1:708$500
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$254
Bastos & Lemos.	4:200$000
Seve, Filhos & C.	3:021$200
Francisco Alves de Pinho.	341$215
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:771$000
Seve, Filhos & C.	5:627$400
Guilherme, Carvalho & C., Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso Santos & C.	461$328
Guilherme, Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:848$000
Bastos & Lemos.	15:750$000
Augusto Pinto de Lemos & C., Domingos José Dias de Oliveira, José Joaquim de Souza.	746$770
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	10:510$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Seve, Filhos & C.	7:403$600
Antonio José Mereira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiroz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	19:544$400
Bastos & Lemos.	27:562$500
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	1:045$000
Viuva Amorim & Filho.	1:580$300
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	1:963$500
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	5:382$042
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:725$000
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$589
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpho Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho.	264$973
Seve, Filhos & C.	5:395$000
Guilherme, Carvalho & C., Travasso Junior & C.	869$250
Viuva Amorim & Filho, Guilherme, Carvalho & C.	2:141$500
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	984$000
Rostron Roocker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	771$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	618$431
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:659$060
Lauriano José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	17:824$831
Guimarães & C. (socio da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Eragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Amorim, Fragoso, Santos & C.	162:640$356
Domingos Francisco Tavares.	
Claudio Dubeux principal, juros e custas da fiança ao ex thesoureiro Tavares.	11:277$310

LEILÃO

de fazendas geraes.

A 16 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem dos Srs. Ferreira & Matheus, de grande variedade de fazendas, sendo remanescentes da extincta firma dos Srs. Lopes & Oliveira, e outros, as mais proprias do mercado.

HOJE

as 10 horas da manhãa, no armazem dos referidos Srs. Ferreira & Matheus, á rua da Cadeia.

LEILÃO

De pianos, moveis, ferragens e velocipedes

(Em continuação.)

A saber :

Dous pianos fortes e de 3 cordas, caixas com tonico para cabello, pás, machados, pregos, velocipedes, cadeiras de páo, ditas de palhinha e outros artigos.

Terça-feira 17 de maio.

Por intervenção do agente Pinto no armazem da rua Nova n. 9.

Principiará as 10 horas.

LEILAÕ

N. Danheisser estabelecido com casa de penhores na travessa da travessa da rua das Cruzes n. 2, fará leilãoterça-feira 17 do corrente no mesmo referido sobrado, por intervenção do agente Matins, dos objectos dados em penhores sob as cautelas ns. 20, 37, 72, 96, 124, 125, 139, 157, 180, 199, 202, 214, 230, 242, 259, 279, 281, 296, 300, 344, 357, 364, 374, 376, 378, 411, 422, 427, 440, 460, 463, 482, 484, 510, 7 A, 8 A, 18 A, 23 A, 26 A, 35 A, 58 A, 63 A, 99 A, 103 A, 104 A, 105 A. As pessoas que quizerem resgatar ou reformar seus penhores vencidos pagando o respectivo juro poderão faze-lo até a hora do leilão.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado, 1 candeladro, 1 guarda louça, differentes jarros para flores, louça, vidros, e outros objectos existentes no

Segundo andar do sobrado da rua do Apollo n. 25.

Quarta-feira 18 de maio as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, por conta e ordem de uma pessoa que retira-se desta cidade.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo 1 mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consollos com tampo de pedra, 1 secretaria de jacarandá com commoda, 1 cama de jacarandá, 1 toucador com pedra, 1 espelho grande proprio para toallete, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestido de amarello quasi novo, 1 marquezão de amarello, 1 privada de amarello, 1 par de consollos de dito, 1 cama de amarello para criança, 1 berço, 1 cama de lona, 1 cabide com cortinados, 1 mesa elastica de amarello, 1 dita, 1 guarda farinha, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 par de consollos com pedra e 1 sofá, 1 mesa para pé de cama, 3 pares de jarros, 4 jarros avulsos, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, 1 apparador de amarello com armario, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 quartinheira, 1 cadeira para criança, 1 marqueza de amarello, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, garrafas para vinho, copos, calices, louça azul para o serviço diario e trem de cozinha.

Quarta-feira 18 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes ao Sr. Alexandre José da Silva, que se retirou para a Europa, os quaes se acham na casa onde foi sua residencia na rua da Soledade n. 56, onde terá lugar o leilão ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com portão,

Quinta-feira 19 de maio

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão ; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS.

Professora

Precisa-se de uma senhora, casada ou mesmo solteira, para encinar primeiras letras, muzica e piano em um engenho perto de uma das estações da via ferria de S. Francisco. freguezia da Escada: a tratar na rua do Imperador n. 42 primeiro andar.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para á rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Precisa-se de um caxeiro de 12 a 14 annos com pratica de taberna : na rua da Guia n. 7.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa de pouca familia : na rua Augusta n. 5.

Ama

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe,

Casa

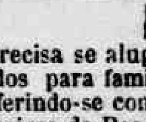
Precisa se alugar uma casa com baslantes commodos para familia, que tenha grande quintal, preferindo-se com arvoredos, ou mesmo um sitio, no bairro da Boa-vista ou suas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

Clube popular.

No dia 19 do corrente, as 7 horas da noite, haverá nessa sociedade sessão geral extraordinaria para solemnisar o anniversario da sua installação. Além da leitura do relatorio trimensal do Sr. presidente, terá lugar a posse da nova direcção do Club eleita em 6 do corrente. São convidados todos os socios e todas aquellas pessoas que quizerem abrilhantar com suas presenças esse acto solemne da sociedade.

Recife 14 de maio de 1870.

O 1º secretario provisorio,
José Joaquim de Almeida Nobre.



Aluga-se a casa com sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 6 ; a casa tem os seguintes commodos : 3 salas, 4 quartos, 1 sotão com um grande salão e 1 quarto, copiar, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 cavallos, quarto para feitor ou escravos, banheiro, etc. O sitio é todo murado, com bastantes fructeiras, jardim, e fica muito perto da estação do caminho de ferro, no Caminho Novo : quem pretender, dirija-se á casa junto n. 6 A, que achará com quem tratar.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras para plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc. : para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

Aluga-se

o armazem da rua Imperial n. 244, caiado e pintado de novo, proprio para qualquer estabelecimento por ter desembarque no quintal : a tratar no armazem da estreila, largo do Paraizo n. 14.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua fabrica de cigarros e charutos da rua Direita n. 50, para a mesma rua n. 38, onde se acha prompto a servir a todos os seus freguezes e mais pessoas que o quizerem honrar.

Francisco José Ribeiro Braga.

— Troca-se uma morada no 1º andar da casa n. 29 da rua do Vigario, por outra morada em casa terrea, sendo no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-vista : a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

MUDANÇA DE ESCRIPTORIO.

Os advogados Dr. Vicente Pereira do Rego e bachareis Jacintho Pereira do Rego e Miguel Archanjo Pereira do Rego, mudaram o seu escriptorio da casa n. 46 para a de n. 28 da rua do Queimado, ora do Duque de Caxias, 1º andar.

Mudança.

José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

SERVENTES

A rua do Livramento n. 6 precisa-se de serventes e pedreiros.

Ama

Precisa-se de uma ama perita cosinheira para casa de homens solteiros : á rua do Livramento n. 6, loja.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas !... á 240 rs. cada uma !... E cebolas a 800 rs. a restia ?!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS !....

Ao Campos.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Jardim o favor de apparecer na rua do Commercio n. 26, a negocio que lhe diz respeito.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou troca-se a morada da mesma por uma outra na freguezia de Santo Antonio, ou mesmo compra-se se necessario fôr ; por toda rua Imperial, desde o sobrado da ex-fabrica de vinagre até a estrada da Cabanga : á tratar á rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Officina de relojoeiro, ourives, oculista e dourador, de Adolpho Thiago de Faria, rua das Larangeiras n. 19.

Nesta officina concerta-se todas as qualidades de relogios, fabrica-se todas as peças para relogios chronometros e de differentes machinismos, concertam-se caixas de relogios de ouro e de prata que ficam novas por amassadas que venham ; fabrica-se e concerta-se qualquer peça de ouro ou prata, doura-se qualquer obra na melhor especie, fabrica-se pence-nez, oculos e lunetos a gosto do freguez, por preços que não comprarão nas lojas.

O proprietario desta officina garante os seus concertos de relogios por um anno, e a boa execução de todo sen trabalho.

—Freta-se um navio de primeira classe para levar para Falmouth para receber ordens com as condições da carta do fretamento original o carregamento do brigue norte-allemão *Augusto* legalmente condemnado neste porto, constante de cerca de 150 toneladas de gorduras em pipas 11 ½ ditas de ossos, 5300 chiffres.

As propostas serão recebidas no consulado da confederação da Allemanha do Norte até segunda feira 16 do corrente ao meio dia, aonda os proponentes se podem informar das condições da carta do fretamento original.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e de boa conducta : a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

C... DE B...

O vistoso successor de Ce-drim-dim continúa a vender em sua antiga casa de pasto um pouquinho de tudo, inclusive papa-capins gollados, taquaris e barbas de bóde etc. etc. ; assim como dá lições de physica optica esperteza... em seu observatorio á rua da Cambôa do Carmo n... e na sua ausencia madama I... competentemente habilitada servirá aos concurrentes.

Ao respeitavel publico.

Um homem de meia idade que já tem sido professor, tanto publico como particular, por tempo de mais de 22 annos, que ensina grammatica portugueza, arithmetica, geometria pratica, historia sagrada, pois em todas estas materias foi examinado e approvado, e ensina independente de castigos, com muito respeito, prudencia, adiantamento e moralidade, como tudo prova com documentos que existem em seu poder, sendo estes das principaes pessoas aonde tem ensinado : qualquer senhor que queira dar uma educação melindrosa aos seus filhos annuncie por este Diario para ser procurado.

Trabalhador.

Precisa-se de um servente : no hotel da rua das Cruzes n. 39, paga-se bem.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Pescadores n. 33.

— Leite puro : no pateo do collegio defronte do chafariz, das 7 horas da manhãa em diante, todos os dias, a 320 rs. a garrafa, a principiar de 15 do corrente.

Cabellereiro.

Rua da Cruz n. 34 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

— Precisa-se alugar para pequena familia estrangeira uma casa no bairro da Boa-vista ou nos arrabaldes proximos : pode-se entregar propostas sob letra X nesta typpgraphia.

— Precisa-se de um feitor para o engenho Poço, freguezia de Agoa-preta : a tratar na rua de Santa Rita n. 83, ou na rua da Praia n. 43.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza,
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção : quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua das Calçadas n. 26.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim, pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo n'esta cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava : na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Ao bom tom

Recebem-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda ; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que seja carinhosa, pois é para andar com uma criança de 9 mezes : na rua Formsa, officinas da machambomba se dirá quer.

José Ribeiro de Vasconcellos, roga a todos os seus amigos, bem como aos amigos e parentes do seu finado amigo frei João da Assumpção Moura, para ouvirem uma missa por sua alma, por occasião do anniversario de seu passamento, no convento do Carmo, pelas 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos.

— Pede-se com a maior instancia á pessoa que achou um papel contendo uma procuração escripta em italiano. e pela qual promove-se a constituição de patrimonio canonico á favor de um ordinando, nosso patricio que reside actualmente em Roma, o obsequio de manda-lo entregar nesta typographia, na secretaria do governo ao Dr. Salazar, ou na rua do Hospicio n. 51.

Attenção.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho pelo presente annuncio faz publico que tem encarregado da gerencia de todos os seus negocios á seu sobrinho o bacharel Raymundo Braulio Pires Lima, ficando de nenhum effeito qualquer negocio feito, ou qualquer obrigação contrahida em seu nome, por outra pessoa.

A VIUVA DO DR. SABINO

proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.

DR. SANTOS MELLO

é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Consultas das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

HISTORIA DA GUERRA DO BRASIL CONTRA AS REPUBLICAS DO URUGUAY E PARAGUAY.

Acaba de chegar o 1º volume á livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio, onde se continúa a receber assignaturas para a mesma obra.

JURISPRUDENCIA COMMERCIAL

COLLECÇÃO

De todas as sentenças proferidas em grão de revista

Pelo supremo tribunal de justiça e accordãos revisores dos tribunaes do commercio

POR

FRNCISCO BAPTISTA MARQUES PINHEIRO.

Acaba de chegar esta obra (publicada este anno), e vende-se na livraria economica n. 2, rua do Crespo, preço 6$000.

M. OU I. NA CAMBOA.

Musica para piano e canto, nova producção do maestro Catórilimlim, acha se á venda na rua que o diabo tem medo a.., casa contra calor.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem : na rua do Imperador n. 32.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas e qualquer traste separado, e tambem se alugam cadeiras em grande porção para festas, ou officios funebres, por menos do que em qualquer outra parte : na Nova n. 57, armazem do Pinto.

Importante aviso para os Srs. de engenhos e fazendeiros.

Pratica, paciencia e adiantamento em muito pouco tempo.

Um estrangeiro com pratica a mais de dez annos offerece-se aos senhores acima, não só para ir ensinar as primeiras letras como o francez com perfeição em pouco tempo : quem pretender dei-

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : á tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora.

— Roga-se a pessoaque levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade : a tratar na rua do Livramento n. 10.

— Precisa-se de um trabalhador para padaria assim como um cylindro americano em segunda mão : a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Dá-se a juros a quantia de 1:000$000, sob a garantia de dous moleques, ficando os serviços por conta dos juros : á rua das Cruzes n. 20, 3.º andar.

— Luiz Domingues de Souza Moutinho retira-se para Europa, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos pela rapidez de sua viagem pede desculpa desta falta involuntaria, offerecendo-lhes seus serviços em qualquer parte que se ache.

Bonfeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16

Ha prezuntos de superior qualidade, ditos em fiambre.

AVISO

Pede-se ao publico e principalmente aos renhores relojoeiros e ourives o favor de apprehenderem um relogio de ouro patente suisso descoberto n. 83150 e levarem no a seu dono, na rua do Fogo n. 20, que será generosamente gratificado.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Forto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Imperador n. 79. loja.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : no caes de Capibaribe n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna : na rua das Cinco-Pontas n. 93.

Refinação.

Na rua da Senzalla-Nova n. 4, precisa-se de trabalhadores livres, ou captivos.

— Precisa-se para ajudante de guarda-livros um moço de 16 annos, que tenha bonita letra e alguma pratica de escripturação : á tratar na rua Nova n. 5.

— Pelo presente aviso communica-se a quem interessar possa, que os abaixo assignados foram nomea os agentes dos assegurados hamburguezes.

Recife, 12 de maio de 1870.

Rab & Shmettamb.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 88.

CARLOS DUBOIS

CABELLEIREIRO

18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que além de finas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras ; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem ; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida : saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de lã, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lenções, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

—Aluga-se metade de um sobrado de um andar muito fresco, com quintal e cacimba de boa agua em boa rua : a tratar na rua Velha n. 19, venda

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DEJOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se o troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

LOJA DO TRIUMPHO

7—Rua do Queimado—7

DE

MOREIRA & BASTOS

Chegou pelo ultimo vapor da Europa o mais bello sortimento de fazendas preta como sejam:

Grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades,

Gorgurão preto para vestidos, o que tem vindo de mais superior nesta fazenda.

Pequin da China, de seda pura preto com listras de setim o que ha de mais moderno em fazenda preta para vestidos.

Mantilhas brasileiras de renda de seda preta o que tem vindo de mais moderno a este mercado.

Meterniques de croché preto com ricos laços de setim e de modello completamente novo.

Casacos de croché pretos, compridos com grande roda e de regaço que finge segunda saia sobre o vestido.

Ricas mantas pretas para cabeça de senhoras.

Um grande sortimento de filó preto de seda com flores, neste mesmo estabelecimento tambem ha um grande sortimento de poupelinas de ricos gostos, sedas lisas de lindas côres, saias bordadas, finas para senhoras, luvas de Jouvin de todas as côres para homens e senhoras, grande sortimento de cortinados bordados para cama e janellas, tapetes para sofá, camas, pianos, janellas, e grande sortimento das afamadas esteiras da India para forrar salas, só existe na rua do Queimado n. 7.

Loja do Triumpho.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

Os abaixo assignados proprietarios deste estabelecimento, participam que, continuam a vender muito barato e em vista ao grande sortimento de miudezas da melhor qualidade chamam a attenção dos Srs. commerciantes de retalho afim de comprarem o que lhe for conveniente; com desconto de 10 O[o, pagamento realisado no mez da compra.

José de Souza Soares & C.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Cão damnado, cascavel, lacrão, etc., nada disto mette horror.

Depois de quasi um anno de espera, venho cumprir a promessa que fiz ao publico, de expôr á venda a pedra de extrahir veneno, a qual denomino *Iman do veneno.* No espaço de 42 annos tenho applicado esta pedra á pessoas e animaes mordidos de cão damnado, cobra, etc., etc., que seria enfadonho enumerar: tendo obtido em todos o mesmo resultado, isto é a cura infallivel.

O publico está certo de que, ainda não ha muito, foram curados seis caixeiros das ruas da Cadeia e Encantamento, mordidos de cão damnado, cujos nomes deixo de publicar, não só porque não preciso de attestados para prova da verdade, como porque elles terão o cuidado de o fazer patente a todos.

O *iman do veneno*, olhado á primeira vista, parece que nada mais é que um pedaço de chifre queimado; mas engana-se o leitor se assim pensar. Se fosse tão facil, como parece, a fabricação do *iman do veneno*, eu não levaria tanto tempo a prepara-lo.

Aos fazendeiros, senhores de engenho e lavradores deve utilisar o *iman do veneno* mais que a pessoa alguma, pelo facto de perderem esses senhores pessoas de suas familias, escravos, bois e cavallos mordidos por cães damnados, cascaveis e outras cobras, para cujas mordeduras é o *iman do veneno* tão prompto que, em poucas horas, faz a cura, ainda que a pessoa ou o animal mordido esteja prestes a succumbir.

Advirto ao publico que a efficacia do *iman do veneno* está em extrahir o veneno da mordedura do cão damnado antes de a pessoa damnar-se.

Esta pedra póde durar de 50 a 60 annos, dando-se-lhe o tratamento prescripto em um impresso, que acompanha a mesma pedra; e é tão claro e explicado, que qualquer pessoa póde usar sem perguntar a ninguem.

Recommendo muito ao publico que tenha todo o cuidado com os falsificadores, pois já ha por ahi quem diga que sabe fabrica-lo, eu não me responsabiliso pelo resultado sinistro que o publico venha a ter de uma tal falsidade, por isso declaro que o *iman do veneno* só está a venda na loja da Boa Fama n. 35, rua do Queimado, pelo preço de 50$ cada uma; assim como estou prompto á fazer qualquer cura em pessoas mordidas de cão damnado ou cobra, em minha casa á rua da Praia de S. Francisco em Olinda.

Felippe Manoel de Christo Leal.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartres.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathaticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Parades Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 246 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1|2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro.
No leão de ouro.
No leão de oure.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 1668 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo (146ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fruza.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se a s chamados fóra da cidade, com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa, na rua Nova n. 45, 1º andar.

AVISO

Antonio Pereira de Oliveira Maia avisa aos numerosos freguezes que continúa a ter em seu estabelecimento os superiores tamancos e chinellos do Porto, proprios para a chuva; assim como vende sapatos de trança portuguezes, francezes, para homem e senhora, ditos de tapete, fumo da Bahia, dito da terra em folha, e estopa para calafeto de navios: na rua da Senzalla-Nova n. 1.

— Aluga-se o armazem n. 32 da Ponte-velha para algum estabelecimento.

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de céra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas da carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lecbelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo, e cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de bypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

PARA
FESTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de um tres bombas: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita em trabalho de cozinha: na rua da Cruz n. 16.

— Precisa se de uma ama para comprar e coziuhar, dando conhecimento de sua boa conducta: na botica da praça do Conde d'Eu n. 19.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Attenção

Alluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de qualquer natureza: á tratar na rua da Cruz n. 18.

Ensino para fóra da cidade

Um moço perfeitamente versado em lingoa nacional, latim, francez, inglez, rhetorica e philosophia, presta-se ao ensino das referidas materias, em alguma comarca, villa, povoação ou engenho fóra desta cidade; garante-se as habilitações do pretendente, e para tratar á rua de S. Francisco n. 16.

COMPRAS.

— Compra-se apolices do governo, de 1:000$ por 800$, quem a tiver compareça na rua do Imperador, armazem de molhados n. 40.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, que seja sadia: na rua do Brum numero 54.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boavista, mais ou menos no valar de 2:000$: quem tiver dirija-se á rua Nova n. 44.

Compra-se

Um deposito de ferro que sirva para agua e um dito para oleo de linhaça: quem tiver dirija-se a rua do Queimado n. 15 botica.

VENDAS.

ATTENÇÃO
Vende-se

Uma machina completa de fabricar aguas gazosas, com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de New-York. A machina é forrada de porcelana, com uma capacidade de produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se pode examinar. Para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a ratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Venda de terreno na cidade

Vae a praça do juizo dos orphãos, na segunda-feira proxima (16 de maio corrente) depois da audiencia por volta de 1 hora da tarde e na sala publica á rua do Imperador, o excellente terreno foreiro, que deixou o finado Henrique Jorge, na rua do Bartholomeu em frente ao cães da Detenção, medindo 153 palmos de frente e 93 de fundo. A arrematação será por lotes a saber: 4 de trinta palmos cada um, e 1 de trinta e tres palmos; tudo avaliado por 2:985$.

VENDE-SE

a posse e bemfeitorias composta de uma casa de madeira coberta de telha, e muitos arvoredos, em um sitio na estrada do Arraial, defronte do sitio do francez o Sr. Pedro Ginja, por um preço bem commodo: a tratar na Boa-vista, rua Velha n. 20, 2º andar.

— Vende-se para quem quizer possuir duas lindas e bem educadas mulatinhas de idade de 9 a 12 annos, uma excellente cozinheira escrava crioula de idade 25 annos, um bonito moleque de idade 18 annos, cozinha bem o diario: na travessa do Carmo n. 1.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira de Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

Vende-se

Uma escrava de 15 annos de idade, perfeita cozinheira e que engomma alguma cousa: á rua do Livramento n. 28.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

Tijolos

Ha effectivamente para vender-se, e por menos do que em outra parte, porção de tijolos de todas as qualidades: na rua do Jasmim n. 27.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

— Vendem-se tres cabriolets de 4 rodas cobertos, sendo destes 2 americanos em muito bom estado: para ver, antes da ponte grande da Passagem n. 40, e tratar no mesmo ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com José Henrique da Silva.

— Vendem-se saccos com farinha: na loja de Maia & Landelino, rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario n. 18 B.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio do Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Du[illegible] de Caxias n. 21.

(ANTIGA R[illegible]O QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'ez pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPEBANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como tambem desagradaveis, o que não acontece aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodin s.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA s ientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer...recebidos directamente. e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrecerem-se nas terriveis convulções, logo que a estes comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21.

CABELLOS BRANCOS SÓ TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chrom come de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer!!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux de 1.ª qualidade.
Farinha de mandioca.
Farello de Lisboa.

Cimento

Vende-se superior cimento em barricas grandes pelo diminuto preço de 8$000 a barrica: na praça da Concordia, armazem de cal preta e branca

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vende-se um sitio no Arraial, com casa boa de pedra e cal, differentes fructeiras, baixa para capim e um poço d'agua de beber: trata-se no sobrado de dous andares da rua de Hortas n. 18.

ILEGÍVEL

A VERDADE

Rua Duque [illegible] Caxias n. 55

Na loja da VERDA[illegible] continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 320 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 3$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 500 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

[illegible] branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Milho das Ilhas

E

Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc., e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por eço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de veliudo para senhoras

---

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, [illegible]

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 15$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 2[illegible]$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 e mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$500 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fôlhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$000 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, [illegible] e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

---

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendeleira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, presentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, mólhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjavação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vende-se por necessidade uma negrinha de 15 a 20 annos, com todas as habilidades: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas tranparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lãa por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende granda porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lenções e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 14 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto póde haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias, os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua bôa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêe.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispo-ras e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 %, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

---

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cosinha e engomma soffrivelmente: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Venda de lampeões

para illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

---

240 rs.

Admirem!!!

Chitas escuras, côres seguras, que se vendem a 240 rs. o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 52, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE POER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portiand. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cavallo.

Vende-se um bonito cavallo russo, bom para cabriolet, para ver e tratar na coxeira de Antonio Refinador: a rua da Palma.

ENGENHO

Vende se o engenho S. Pedro na comarca de Porto Calvo. provincia de Alagôas, com excellentes terras para dois mil pães de assucar, extensas mattas, magnifica casa de vivenda, situado a tres quartos de leguas do porto de Gamella de Barra Grande, distante desta capital poucas horas onde tocarão brevemente os vapores da companhia pernambucana.

O engenho é de animaes, porém com uma despeza de dous ou tres contos de réis, póde ser transformado em engenho d'agua copeiro. Os partidos estão ás portas do engenho, que póde ser manejado suavemente com quinze ou vinte trabalhadores. E' tido pela propriedade de melhores terras da localidade; e vende-se por preço muito commodo: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Batatas a 1$500 o gigo.

Vende se na rua da Madre de Deus n. 7; a ellas, antes que se acabem, pois são desembarcadas de hoje.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Hontem 9 do corrente desappareceu o escravo Nicolão, crioulo, com 30 annos de idade, altura regular, sem falta de dentes, cheio do corpo, bastante barbado; o corpo um tanto esmerecido por ter andado um tanto doente de camaras de sangue; tem os pés um tanto grossos proveniente de cravos, dentes de ambos as canellas, tendo em uma d'ellas uma cicatriz bastante grande em consequencia de uma bôba, e na outra signal de ter quebrado a perna, da qual puxa alguma cousa: roga-se, portanto, á todos os capitães de campo e ás autoridades competentes a sua captura, que se gratificará, na rua Nova n. 24.

ATTENÇAÕ

Fugio do engenho Santiago do termo de Igarassú, o escravo crioulo de nome Antonio, idade 18 a 20 annos, estatura regular, côr preta, nariz um pouco chato, tem faltas de dentes na frente, os pés nas pontas são um pouco voltados para dentro. Presume se que fora seduzido e guiado por um individuo de nome Bernardino ou Secundino, que morando n'aquelle engenho desapparecera ao mesmo tempo em que ausentou se o referido escravo, e que se dirigiram para os lados de Santo Antão ou Recife. Pede-se as autoridades policiaes, ou a qualquer pessôa que delle tenha noticia, que o façam prender e conduzir ao seu senhor Adriano José do Rego, que presentemente se acha morando no engenho Araripe de cima do mesmo termo de Igarassú, que recompensará generosamente.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia de corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munheca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita, roxo com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na coxa de uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor José Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio desta capital no dia 29 de abril proximo passado um mulatinho escravo de 15 annos de idade, tendo elle chegado do Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* dous dias antes de sua fuga daqui, levou elle camisa branca que estava muito suja, tendo no colarinho em vez de botão colchete, e uma calça de algodãozinho riscado, que tambem estava muito suja, e traz um rosario no pescoço, e este é curto, tem os cabellos um pouco afoguiados e crespos, chama-se elle Thomaz, mas diz chamar-se Antonio Thomaz: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador, nesta capital, n. 3. e ahi será recomdensado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proxima passado indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco do corpo, com alguma falta de dentes na frente, a linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 38 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pintão procurador de causas; roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão; tem sido visto em Santo Amaro e em Agua Fria: e entregar na rua Direita n. 30, Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, beiços grossos e rebitados, testa saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cocheia, foi escravo na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Monteiros em companhia de um cabra ex-praça de cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com ceroia e camisa de panno de algodão entrançado de côres, e é natural do sertão. O anno passado este mesmo ja esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pau-d'Alho' depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

— No dia 7 do corrente ausentou se da casa de sua senhora a escrava Cosma, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, cheia de corpo, tem uma belide no olho direito e uma cicatriz na nuca proveniente de um caustico, levou entre outra roupa uma saia e casaco de chita roxa, e que é de suppor que mais fará uso, costuma andar pelas ruas da Boa-vista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e levar á Capunga, rua das Creoulas n. 47, que serão recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Suzana.

(PAGINAS DE UMA HISTORIA VERDADEIRA).

V

No mar.

(Continuação).

Eu assustei me, como se um sôpro de morte, bafejasse me os labios !

— Porque treme, meu amigo ?

— É que eu não acho bastante a minha influencia, senhor ! Sinto-me fraco, muito fraco, meu amigo.

— Não ! O senhor fará tudo, pedindo a sua familia para ajuda-lo a obrigar D. Suzana seguir viagem.

— Mas não será preciso communicar o que se ha passado, como meio de fazê-la apreciar a sua posição ?...

— Não !

— E se ella nos collocar na contingencia de sermos convenientemente delicados para com uma senhora que está hospedada em nossa casa, e recommendada por uma familia que nos é sobremodo cara ?

— Nada... nada... nada se fará, meu amigo, eu sei... eu sei !—disse-me elle quasi balbuciando e desfigurado de dôr.— Mas... somente !

E duas frontes, no meio daquellas amarguras, se inclinavam para o chão, pállidas e venerandas !

Eu, com o coração ulcerado de magoas, e como dando demonstrações de que ia cumprir tudo que o commandante me havia pedido, tomei-lhe da mão, apertei-a com força, e desci para o escalér.

Se fôra ao fundo, lá... bem lá no fundo do oceano, eu teria medido pelas suas profundezas o abysmo de dôr em que uma alma se flagiciava e gemia !

A corrente das aguas conduzia o pequeno barco, e eu ia nelle, como se fôra envolvido em uma nuvem de fogo que me queimasse as carnes e torturasse-me o espirito !

Mas eu ia de novo para junto de Suzana !... ia de novo beber porções de vida na languida pupilla de seus olhos no candido veludo de suas mãos, no sol inteiro de sua belleza, que me abrasava e eu morria contente, oh ! meu Deus ! eu ia ser feliz, ia ser feliz para sempre.

Ha tanto que eu buscava uma alma que interpretasse as aspirações da minha, e as realizasse no dôce entevo do amor e da ventura !

Ha tanto que eu buscava a felicidade n'um seio de mulher, traduzindo ahi, por meio della, os ineffaveis sentimentos do coração !

E não tinha por acaso Suzana, para embriar-me nos vapores dulcissimos desses gozos sublimes ?

Oh ! fatalidade !

Mas eu ia ajoelhar-me aos pés de uma mulher que não podia ser minha, senão como uma irmã ! Ia, como a serpente do vicio, entumecer-lhe o seio da bava da ignomia ! Ia, emfim, arrastado entregar-me ao suicidio e ao odio, no louco desejo de ama-la para matar-me de martyrio !

— Que triste situação, meu Deus !—bradou então a minha alma enloquecida—Ter de forçosamente votar-me ao sacrificio de um amor invencivel, porque assim o sentia ; e ser forçosamente obrigado a lutar de encontro á tudo que não trabalhasse pela consolidação da honra e dignidade de mais de uma pessoa, ameaçadas de violencias e quedas !

Emquanto o coração descia até ā poeira das plantas de Suzana, a cabeça corôava-se de luz, batendo com a fronte pelos astros !

Era uma agonia terrivel !

IV

Luta.

Suzana estava sentada no sofá, junto de Emilia.

D. Fabiana lia o jornal, como quem procurava arredar de si, pensamentos de tristeza, e D. Izabel, não sei se bem alheia ao que se passava no intimo de sua mãi, movia com facilidade a agulha de um trabalho de *crochêt*.

A minha presença causou mudança no semblante de todos. Olharam-me, como se eu fôra motivo de bem asiágas recordações, e dando o aspecto solemne de um tribunal áquella sala, não disseram uma palavra ; mas assás expremiram, por meio dos gestos, quão pesada é a alma dominada pela dor.

Sentei-me sem forças e afflicto ao pé de D. Isabel.

D. Fabiana voltou-se para mim :—

— Está encommodado ?

Eu ia responder, quando Suzana interrompeu-me, pondo-se de pé, e risonha e encantadôra dedilhou na harpa sonóra de seus labios :—

— Meu... Deus !... Elle quasi morre de mêdo, D. Fabiana, hoje, quando foi comigo á bordo. Se eu lhe não assegurasse que nenhum perigo corria ; porque o mar estava até muito brando, tinhamos de lamentar por força um máo successo ! O homem tiritava de frio !

E pouco se importando que tivessem ou não achado graça no que havia dito, proseguio :

— E' mesmo uma criança. Retrai-se quando ha sombra, descóra quanda ha luz. A menor cousa causa-lhe receio.

D. Fabiana levantou-se então como indifferente ás palavras que Suzana acabava de proferir, porque cada vez mais se entregava ás suas meditações, e retirou-se para a sala interior, mandando-me chamar logo depoi.

Deixemos, pois, Suzana em companbia de Emilia e D. Isabel, e vamos prestar attenção á veneravel senhora.

Debruçada sobre a varanda, inclinada sobre a qual, Suzana, gorgeou milhares de hymnos sobre a mocidade e o amor,—D. Fabiana me esperava de modo que aterrou-me e surprendeu-me.

— Chegue-se para aqui—disse-me ella—e em nome de tudo que você mais presa neste mundo, attenda-me,—meu filho !— Esta é a terceira vez que lhe chamo por tão dôce, nome e oxalá que de ora envante eu só assim o trate !—Filho ! exhalar esta palavra dos labios, é abrir o coração á todas as delicias do amor, é exprimir por meio de um só vocabulo, tudo que se póde sentir de mais profundo ! Você um dia ha de ser pai !...

E duas lagrimas brilhantes, grossas e istimas correram lhe pelas faces, como os fios argenteos do alto da cabêça respeitavel.

— Mas diga-me o que quer de mim, D. Fabiana, falle-me, revele-me tudo, e por Deos, não se afflija assim, que é espedaçar-me a vida !

— D. Suzana nos perde, perdendo á si tambem, meo caro filho, e nos cumpre obedecer a mão que nos julga lá de cima : Deos !... Deos, Luciano !

E com a sublimidade de um anjo e o respeito de um sabio, apontou para o ceo.

— Minha senhora !.........

— Ah ! meo filho ! Você ama de veras aquella moça, e allucinado pelas perversas seducções d'ella, espalha a deshonra e a dor pelo coração de tanta gente que nunca lhe fez mal, nem lhe offendeo siquer na menor cousa !

É impossivel ! Eu não posso descrever a maneira porque aquellas palavras foram ditas, e a affliçâo intima em que me deixaram o peito já tão dilacerado e opprimido !

D. Fabiana como tendo ouvido de parte o commandante, timbrára em me fallar sobre o mesmo assumpto, ainda com mais energia e sentimento.

— Mas não sou eu quem directamente concorre para tantos infortunios, minha senhora. Eu amo, é verdade, aquella moça ; porém, morro á seos pés como uma victima ! É n'ella que eu encontro uma especie de alento selvagem que a minha alma quer ; ah ! mas é n'ella tambem que se céva a força herculea de um negro destino que cumpro !—Eu não sou culpado.—Aquella mulher surpreendeo-me o coração, n'essa idade em que o espirito se arroja para o amor, como os oceanos enormes, que assoberbam e devastam !

— E devastam !—exclamou D. Fabiana que já principiava a soluçar.—E devastam á ponto de tragar a paz e a tranquilidade de quem tão perto está da sepultura !...

— Oh ! Não, não, D. Fabiana ! É minha vida que ha de partir, mas partirá com Suzana. Sim, sim, eu lh'o juro !

E quando concluimos essa dolorosa conferencia, a mãi de Emilia abençoou-me, tal como se colhesse uma aureola divina, para corôar-me ; e eu mais firme do que nunca, esperava occasião de manifestar á Suzana, os meos protestos e resoluções.

Pela noite, depois de muita scisma merencoria e muita luta comigo mesmo, procurei ver-me á sós com a mana de Roberto.

Sentira-me então como que postado na lúgubre porta de um edificio negro.

Dir-se-ia a minha sepultura !

Quando, á varanda colloquei-me ao lado de Suzana, estava tão frio como a morte.

Depois de permanecer, como sem acção, mais de meia hora, sem dizer uma palavra, olhei para Suzana, e desviando o rôsto, como entontecido, cravei por um momento as vistas n'uma nuvem que subia do horisonte ; vi n'ella minha alma passar agonisante ; quiz fallar...... mas nada disse.

Tal era o estado de minha cabêça !

Suzana, carinhosa e amavel, prodigalisou-me uma caricia, e conchegando-se á mim, como para beber um raio de meo amor :

— Falle !—disse-me sorrindo.

O meo embaraço subio de ponto.

Como se nada mais bello achasse para dizer, balbuciei :

— Não...!....

Suzana desprendeo uma risada. Mas porque se não quizesse comprometter, disfarçou a zombaria :

— Sim ! Falle, porque a sua palavra inspirada, me illumina e me dá vida.

— Pois bem : eu fallo—disse lhe eu então quasi me animando ; mas ainda exhausto de força, e com o espirito entorpecido—Quero lhe pedir uma cousa........

— Mais amor ?! ..... mais sacrificio ainda ?! ....

— Não—

— Então, peça—

N'esse momento eu senti-me pequeno, mediocre, acanhado como um átomo !

Tendo resolvido ser quasi o dictador dos destinos de Suzana, voltava-me apressado, e ia humildemente implorar uma graça á minha soberana !

A fatalidade ria-se de mim !

Acabava de quebrar o sceptro que eu nem ao menos cheguei a empunhar, e fasia-me vassallo !

— Parta amanhãa para o seio de sua familia.....—disse-lhe eu, gastando a alma toda, no supremo esforço que fiz, para arrancar dos labios aquellas palavras.

— Luciano ! E tambem tu me fallas em partir !.........

D. Fabiana já lhe havia feito o mesmo pedido, com ternura de mãi.

Suzana derramando lagrimas e vertigenosa, dirigio-se com passo vacillante ao sofá, sentou-se e reclinou-se como adormecida.

Eu retirei-me sobremaneira perturbado.

Pállido e em desalinho, encontrei-me na sala com D. Fabiana, Emilia e D. Isabel, que vinham em soccôrro de Suzana, e como a creança que pede assás temorata para ser perdoada de uma grande falta, fui pouco mais ou menos, proferindo para aquellas senhoras :

— Ora ! Mas foi porque ella mesmo quiz...... Eu lhe não disse que fosse...... Pedi-lhe para não ficar........ mas não era preciso mesmo...... Oh ! por favor ! D. Fabiana..... por favor....... diga-lhe......

E de nada mais me recordó !

Só sei que o dia seguinte lutava com os ardores de uma fêbre intensa.

Ao cabo de dois dias, Suzana veio me visitar, acompanhada de D. Fabiana e suas filhas.

Eu convalecia. Corria, porém, ainda tanto perigo, que o medico assistente prohibia tudo que me podesse causar sensação.

Minha cara mãi, que voaria pressurosa a pedir aos ventos, para não rumorêjarem, fechou-se na sala com as pessôas que me vinham ver.

Mas alguem da casa, indiscrectamente me communicou que Suzana ahi estava, e em á toda pressa mandei dizer que as não desculparia, se não se apresentassem á mim.

Houve ainda da parte de minha mãi, firme proposito de me illudir. Como, porém, eu me veixasse á ponto de cair no leito soluçando, minha adorada mãi pallida e afflicta conduzio para onde eu estava, aquellas senhoras.

Acharam-me ainda com a vóz embargada, e como concertando as forças, para atar á cabêça um lenço que dobrei tacteando.

A presença da mulher que eu tanto amava, ri-me, mas ri-me de modo, que minha mãi correu para mim ; cingio-me a fronte com ambas as mãos ; beijou-me os cabellos, e ungindo-me o rosto com todos os aromas de seu halito, exclamou :

— Meu filho !....

Pareceu-me ouvir o écho daquellas eloquentes e sentidas palavras de D. Fabiana, quando em sagrada confidencia, definia-me a phrase-poema, que alli ficou escripta, isolada mas bella, como a nota perdida de um canto que o vento arrebatou do fundo das florestas ou das quebradas dos montes.

Estremeci, e de subito, sentindo rolar em minha cabeça os mundos e as visões que sempre me acompanharam nas intermittencias do delirio, abracei a mulher-anjo que me deu o sêr, e proferi enlouquecido :

— Oh ! Não ! não, minha mãi, que ella me ama muito !

E cahi-lhe nos braços, deslisando amargurado pranto.

Tinha pensado ouvir que me pediam para Suzana partir.

A febre reappareceu-me logo.

Sem poder mais prestar attenção alguma, deitado no leito, observei pouco depois um tumulto de sombras, que se dilatava e condensava á capricho, e estendendo o braço para travar daquella que se me mostrava de peregrina belleza, recolhia-me risonho, como se tivesse trazido nas pontas dos dêdos, o manto azul do anjo que eu buscava.

Foi então um espectaculo soberbo aquelle !

A ave bella e luminosa de um sonho, desferia o vôo para minha fronte e sacudia das pennas, que eram astros, scentêlhas refulgentes.

Era que eu ficava de novo entregue e adstricto ás dolorosas evoluções do soffrimento.

Passando horrivelmente mal, durante a noite, sendo assaltado sempre, no decurso della, pela figura esplendida e attractiva de Suzana, amanheci mais socegado, porém mais pallido, magro e abatido.

Minha mãi entornando todos os balsamos de seu coração na amarga amphora em que minha alma bebia á longos tragos o veneno do martyrio, fallou me de mil cousas, áfim de suavisar as minhas dôres, ora me arrebatando nas pontas de suas azas de anjo, e pousando como um sylpho em todas as flôres de sua infancia ; ora alegre e amorosa, contando-me quantos triumphos promettia-lhe a horta verdejante, que tinha no pequeno sitio.

Eu, porém, não me mostrava verdadeiramente sensivel á nada. Não era Suzana o objecto de tudo que eu ouvisse.... ai ! eu escutava somente os sons longinquos de uma voz que me bradava :

— Eu te amo !

Muitas vezes respondendo á alguem, eu volvia para os échos :

— Eu te amo ! eu te amo ! eu te amo !

Quatro dias depois, me achava quasi restabelecido.

Mudando-me, então, para meu quarto, porque já estava em estado de supportar a grande abundancia de ar, que por alli corria, abri a janella — rasgão diaphano, por onde se descobria a natureza em sua perpetua infancia ; estendi a cabeça como para recebêr na fronte um beijo da luz vivificante do sol, e sorvi n'um suspiro de jubilo, o aroma suave do prado, onde a larangeira e a acacia, a mangerona e o helyotropo trascalavam essencias ethereas e divinas.

A tarde descabia.

O céo com todos os seus esplendores, a andorinha com o pombo, a relva com o arbusto, o sublime com o inexplicavel, como que se congratolavam comigo naquelle momento, e eu em extasis, na doce voluptuosidade da contemplação, subia ás mais altas espheras do arroubo e do sonho.

Então Suzana surgio-me tanto do calice das rosas, como da sombra da folhagem.

Saudosa e peregrina, procurava-me constante, ora como o bardo entoando a elegia sentida do amor ; era como um sylpho ou anjo da tristeza, pousando merencoria á bocca dos abysmos.

Mas na duvida e incerteza de vê-la realmente naquelle instante parar ao pé de mim, gemi entristecido, e quando menos esperava, ouvi, como um canto, alguem proferir o meu nome á porta de meu quarto :

— Luciano !

Louco e arrebatado, de prompto desprezei o maravilhoso panorama que se debuchava á meus olhos, e fui desenganar-me.

Era minha mãi.

— Ah !...

— Que tens ?... Vieram trazer-te esta carta.

E entregou-me um enveloppe fechado e com sobre-escripto ; mas devendo antes me dizer :—toma ; vieram trazer-te mais esta taça de veneno : esgota-a !

— Nada, não tenho nada. Dê-m'a, minha mãi.

— Oh ! mas eu não sei o que adevinho, meu filho...

Mai ! mãi, oraculo divino ! Que missão bella e elevada a tua ! que coração o teu ! Como que já predizias o meu mão destino, lendo-o atravéz do espelho de teu immenso amor !

. . . .

— « Luciano.—Achando que era impossivel continuar por mais tempo em casa de D. Fabiana, fiz esta ver isso mesmo, e desde hontem que estou no hotel de...—Juro-te que não posso mais passar uma só hora sem ti ; estou louca de saudades, e tenho chorado muito.—Hoje de noite, ou amanhãa logo pela manhãa, apparece-me. Tu já estás bom, segundo me disseram, e não será grande sacrificio para ti, sahires um dia mais cêdo do que talvez deves. Não imaginas o que hei soffrido ! Só teu amor, porque é immenso, me fará esquecer n'uma só hora de gozo, esses dias de completo martyrio para mim.—Vem, pois, meu querido Luciano ; vem, que eu te espero anciosa.

De

Tua amante
Suzana.

VII

O calvario.

Esperar-me como a rainha da belleza, como a belleza em florente primavera, como a primavera no rubor das suas flôres, como as flôres no exhalar de seus perfumes, como os perfumes em toda a sua mais pura amenidade :—eis a unica cousa em que pensou Suzana, logo no dia seguinte.

Deslumbrante como um astro, suave como a sensitiva, limpida mesmo como o orvalho da manhãa no calice das rosas,—ella parecia que tinha desdobrado o manto embryonario de um mysterio, e surgido delle como a maravilha de um segredo profundo, ou a Venus provocadora de um ideal angelico e divino.

Quando appareci na porta de seu gabinete, partio para mim nas azas de um jubilo ardente, e serrando-me ao peito, voluptuosa e estremecida, tacteava como a loucura do amor, em busca de minha fronte e de meus labios, para enchê-los de beijos e caricias.

Eu tinha a alma, como um mundo que despontava ignoto e tremulo ; ignoto como a visão illuminada de um sonho ; trêmulo como as conchas da praia, boiando erradias sobre o dôrso das vagas.

Suzana me parecia agora o typo magestoso da mulher sublime e adoravel, que não só nobilita e alenta, mas illustra mesmo e engrandece quem a ama ; e entregue á uma como dulcissima embriaguez de felicidade, postei-me de joêlhos ao chão, e adorei-a verdadeiramente, perdido e extremoso.

Com as nossas mãos unidas, prêsas, como servindo de fortes algemas ás nossas cadeias ; com os nossos olhares fixos, mas deslumbrados por um como clarão diaphano intercalado entre nós ambos, sentiamos sobre as nossas frontes o lume das auroras, o azul do firmamento reflectir-se em nossas almas, tanto estavamos perto lá do ceo !

Mas, de repente acordamos.

Olhamos um para o outro, como cheios de incertêsa ; corremos depois a vista ao redor de nós ; fitamos por um momento uma sombra, que dir-se-hia a imagem obscura do inexplicavel, e vimos surgir de súbito um éden perfumoso, que só reconheci quando se tornou em abysmo, atirando para o lado, a máscara de sêda.

Erguemo-nos, e como que nos posemos á caminho.

Iamos talvez para o paiz dos genios e das fadas.

O sol ardente dos trópicos esmaltava de cores variegadas a naturêsa florente, e derramando limpidos clarões em nossas frontes, fazia-nos enlouquecer.

Enlouquecido então caminhei, caminhei, caminhei sempre, e quando parei, vi-me com Suzana no fundo d'aquelle antro ; eu como fulminado, ella pállida, livida, com os cabellos destrançados, e dando uma gargalhada de escárneo e saciedade !

Estavamos perdidos de todo !

Decorreram muitos dias.

Minha alma offegante de cansaço, tímida, mas sempre ardente, não cessava de pedir amor á Suzana, e Suzana febril e infamemente bella, sem me forçar á todos os seos caprichos, não passava uma hora.

Minha mãi havia chorado já lagrimas de sangue, implorando-me por tudo o abandono d'aquella mulher, e eu desvairado e attónito, deixava a mão de anjo que me queria salvar, e corria ávido para junto do demonio que me queria perder !

Era de noite.

Quando entrei no aposento de minha amante, encontrei-a sentada n'uma cadeira, ao pé de uma banca, com a fronte sobre as mãos, e ataviada perfeitamente como se estivesse para sair n'aquelle momento.

— Suzana, que tens ?—perguntei-lhe arqueijante e afflicto, tomando-lhe a testa e beijando-a.

Como o cedro que depois da rajada, ergue as ramas frondentes, ella ergueo o busto explendoroso ; deixou cair os braços em abandono, e contraindo um gesto de agonia, me disse entrestecida :

— Vamos passear, Luciano ; vamos mesmo ver se achamos já e já uma outra habitação para nós, pois eu não posso mais estar aqui.

Como sempre, não apresentei o menor obstaculo á esse seo desêjo ; mas assás surpreendido, não pude furtar-me a interrogar-lhe pelos motivos de suas tribulações e desgostos.

— Eu vou—disse-lhe eu—sáio já comtigo ; mas dize-me primeiro porque essa fronte que eu amo tanto, pende assim empallecida e triste ?.....

— Eu sinto n'alma o amargo mais terrivel, que hei experimentado em toda a minha vida, Luciano! Sinto infiltrado no ámago do coração, o fel de um ódio provocando-me lutas tremendas ; sinto, emfim, que alguem veio me envolver n'um espêsso véo de trevas, que me céga, e este punhal que guardo em meo seio, por tua causa, parece que já se agita em minhas mãos para romper as nebulosidades que me cercam e querem me apartar de ti !.....

Sobremódo mysteriosas eram essas palavras de Suzana ! Em lugar de me esclarecer em alguma cousa, deixaram em meo espirito dúvidas terriveis, e eu como doudo acerquei-me de minha amante, espavorido e trêmulo, pedindo-lhe explicações de tudo.

Nada, porém, consegui.

Suzana em vez de me responder, não fez senão observar mais todas as faces de meo amor votado á ella, todos os ferros que me prendiam, reunidos em sua mão.

— Por nossa alma, Luciano ; não queiras por ora saber de nada.

Responde-me antes se tu não és capaz de tudo por mim : de por ventura quebrar a ponta da lança que me venha ferir ; de esmagar o braço que me possa offender ? !..

Oh ! sim, sim !

— Pois bem ; partamos !

E saimos como fugitivos.

A noite estava negra.

As brumas do inverno e o frio sereno da estação gotejante, não enfumavam as gazes vaporosas do ambiente ; mas as lagrimas de ouro que tremelusem no ceo do calmo Abril, não scintillavam vivaces nem nuvem alguma branca, voejava pelas amplidões do firmamento.

Quando iamos voltando a esquina da rua de.... allumiada pela luz mortiça de um lampião, parámos surprendidos.

Suzana então mais afflicta do que eu, soltou-me o braço ; quiz em menos de um segundo, talvez, tomar mil direcções differentes, e occultando pavorosamente o rosto com as mãos e o lenço, murmurou piedosa e dolorida, agarrando-me de novo e procurando afastar-se d'ali :

—Luciano ! Ah !

Eu senti como um pêso de ferro, que era o coração, martelar-me nos abysmos do peito.

Um homem alto, trajando todo de negro, embargou-nos o passo, com um phantasma tetrico do inferno, e travando do braço de Suzana, fê-la parar, e lhe disse :

—Não ha mais tempo, senhora !

—Soltai-me por piedade, senhor !—exclamou Suzana livrando-se do agressôr.

(*Continuar-se-ha*)

POUCO DE TUDO.

CABO SUBMARINO.— A companhia telegraphica das Antilhas e de Panamá mandou lançar um cabo submarino entre a Havana e Batanabó, que terá ramificação com outro que a companhia vai estabelecer entre esta ilha e a de Jamaica.

O cabo terá duas ramificações, uma de Batanabó a Cemfogos, e outra desde este ultimo ponto á Jamaica.

—

NEVE EM ABRIL.— Contam diarios de Madrid que a neve que cahio recentemente em Barcena e Reinosa (Hespanha) formou uma capa de perto de tres pés de espessura.

O porto de Ramales acha-se no mesmo estado, tornando-se impossivel que os recebedores de contribuições e demais funccionarios que por causa do serviço publico precisam de ir de um a outro ponto possam verifica-lo por estarem interrompidas todas as communicações entre as terras d'aquelle districto.

—

DANIEL DE FOE.— A *City Pres* diz que no mez de maio corrente se deve inaugurar no cemiterio de Bunbell-Field uma estatua a Daniel de Foe, autor de *Robinson Crusoé*.

O monumento é elevado á custa de uma subscripção que será universal se todos os que Robinson Crusoé divertio na infancia dessem o seu obulo ; porque não ha lingua européa que não possúa muitas edições dessa inimitavel obra.

Daniel Foe era filho de um cortador da Cite que tinha açougue em Fore-street-Cripplegate. Ainda hoje se encontram nos archivos da corporação dos cortadores a prova de que o avô do autor de *Robinson Crusoé* pagou dez libras sterlinas para resgate das obrigações da confraria seu neto, a quem o estudo tomava todo o tempo.

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 107).

XXVIII

Ha um personagem da nossa historia que temos perdido de vista e que não deixa de ter importancia.

É Bigorne, o sacristão, defeituoso de corpo e de cabellos ruivos, por alcunha o Expedito.

Bigorne, sem prejuizo das suas funcções semi-ecclesiasticas, tinha um gosto pronunciado pela jardinagem.

Passára dous annos da sua mocidade com o jardineiro do palacio de G..., onde aprendera a sua arte, como elle lhe chamava.

Depois que estava ao serviço do cura Duval, Bigorne não cessava de lastimar-se da má disposição do jardim do presbyterio, da inferior qualidade do sólo, e dizia frequentes vezes :

— Se tivermos vontade de comer ervilhas verdes, temos que esperar pelo mez de julho !

O cura ouvia as queixas do sacrista-jardineiro, e, sorrindo-se, dizia-lhe :

— Com tudo isso, não posso pedir outro ao conselho municipal, porque já lhe custou bem a votar cem francos annuaes para reparo dos telhados da casa.

— O que não impede — acudia Bigorne —que no celleiro chova como na rua !

N'um bello dia Bigorne appareceu com outra linguagem.

Ao acabar a missa e sahindo da igreja, disse ao cura :

— O jardim da casa da escola, isso é que é um jardim !

— Sim ? — redarguio o cura sorrindo-se.

— Não lhe falta nada : bom sol, abrigado e uma terra que cria ananazes !

— N'esse caso, pede á menina Pamella que te tome para jardineiro.

— Isso é negocio definido — respondeu Bigorne. — Já estamos de accordo.

— Como assim ?

— Começo amanhãa a trabalhar ; veremos o que a cousa rende.

— Então resignas o cargo de sacristão, e, visto que a menina Pamella pouca soldada te poderá dar, segue-se que trabalharás só por puro amor da gloria ?

— Ora essa ! O lugar cá da igreja é que eu não largo !

— Mas deixas o de meu jardineiro.

— Ao contrario.

— E como terás tempo para cultivar dous jardins ?

— O do presbyterio vou eu deixar de pousio e o seu jardim cultiva-lo-hei como o da menina Pamella.

— Não te comprehendo.

— Eu me explico : ella não carece de um jardim tão grande, e por isso arrendei-lhe metade.

— E com que pagas a renda ?

— Com o meu trabalho. Cultivarei as duas metades ao mesmo tempo, fa-las-hei produzir abundantes legumes e formosas flores, e no fim tudo tem sua conta.

O cura não lhe achou inconveniente e ficou de accordo.

Bigorne poz mãos á obra.

Alinhou o jardim, revolveu a terra para semear, adubou-a, e quando Pamella, córando um pouco, lhe disse que o Sr. de Misseny lhe offerecera cebolas de tulipa, redarguio elle :

Quanto a isso, não ha que desperdiçar ; demais sendo certo que as do palacio são as melhores que se conhecem.

Como na manhãa immediata ainda ellas não tivessem apparecido, Bigorne, na sua impaciencia tratou de as ir reclamar.

Anatole não estava em casa.

A velha senhora fizera-se transportar na sua poltrona para um canto do jardim, onde, ao abrigo de uma parede, podia gosar de uma d'uma d'essas olheiradas de pallido sol de inverno, que os velhos sabem apreciar.

Bigorne tinha bons creditos perante aquella senhora, e provinha isto de que ao domingo, á entrada para a igreja, e quando ella se apeava da cadeirinha, Bigorne lhe prestava os seus serviços.

A Sra. de Misseny então, apoiando-se de um lado no braço de Anatole e do outro no de Bigorne, lá se ia installar no seu banco senhorinhal, que, apezar de tres revoluções successivas, se conservava ainda no antigo lugar.

Bigorne não se poupava a deferencias para com aquella senhora, e por isso tambem, quando ia ao palacio, era recebido admiravelmente.

— Por cá, meu rapaz ? — disse a Sra. de Misseny, vendo-o entrar — Que temos ? Como vai o senhor cura ? Procuravas talvez meu sobrinho ?

— Sim, minha senhora —respondeu Bigorne, de chapéo na mão.

E logo expoz o objecto da sua visita.

— Já ouvi fallar da nossa mestra nova —redarguio a velha.— Parece que foi desherdada por seu tio.

— É isso, minha senhora.

— Coitadinha ! Contaram-me essa historia. O negocio fez muito barulho ao principio, mas depois... E como está ella ?

Bigorne, sem ser pintor, fez o retrato de Pamella, muito ao vivo e muito attrahente.

Elogiou-lhe as virtudes do espirito, fallou da formosura d'ella, mas muito ao de leve, como competia a um homem cuja metade pertence á igreja, e que por isso se não deve ingerir em taes assumptos, e entreteve-se largamente na descripção dos variados conhecimentos que ella possuia e a tornavam distinctamente prendada.

Era eminente em musica, como se poderia ver na proxima festa de igreja, em que ella tocaria orgão.

Os seus dedos eram de fada, por quanto executava os mais complicados serviços de agulha a olhos fechados.

Por exemplo : uma toalha que ella bordou em relevo para o altar e que foi objecto da admiração de todas as devotas de S. Florentino.

A Sra. de Misseny, antiga religiosa, fôra igualmente prendada.

Chegou a ser a perola do seu convento em trabalhos de agulha, que cultivou ainda depois em casa por largo tempo, até que a falta de vista a privou de os continuar.

Por esse motivo tinha-lhe ficado incompleto um trabalho de ha annos emprehendido, que consistia no estofo de uma mobilia de sala bordado n'um ponto difficilimo e que representava os brazões de Misseny nas costas de cada cadeira.

Restava-lhe, com tudo, a esperança de que viria completa-lo a mulher que casasse com o sobrinho.

Anatole deveria casar com uma rica herdeira.

Agora, porém, que Bigorne lhe dizia aquillo, porque não encarregaria ella d'aquelle trabalho a mestra de escola ?

E, visto que Pamella era tão bem educada e amavel, porque não havia de vir ao palacio nas horas que lhe restassem da aula ?

Ora, se Bigorne fosse mais atilado, deveria, quando ella lhe disse isto, objectar-lhe o perigo que havia de Pamella, com a sua formosura, poder desvairar a cabeça do sobrinho, mas a Bigorne não occorreu tal cousa, e a fidalga, que sonhava com uma rica herdeira para esposa de Anatole, não se lembrou de que elle podesse render-se a uma mestra de aldeia.

Retirou se, pois, Bigorne, levando as cebolas de tulipa e a incumbencia de transmittir o convite a Pamella.

Quando, porém, Bigorne lhe fez o longo ranzel do que passára no palacio, ella fez-se de mil côres.

Deve mesmo dizer-se em seu abono que fez todos os esforços por se subtrahir a acceitar o convite, sob pretexto de pouco tempo que lhe restava depois da aula.

Entretanto Bigorne objectou-lhe que a Sra. de Misseny era de uma tal delicadeza e susceptibilidade, que não podia assim recusar-se-lhe a fineza que solicitava.

Ficou a resolução dependente do voto do cura.

Bigorne, porém, que presava em muito as boas graças da velha fidalga, tratou, logo que vio o cura, de lhe fazer identico aranzel. O cura, não vendo inconveniente algum na visita de Pamella ao palacio, mas antes toda a vantagem para ella em entrar nas relações de tão respeitavel senhora, apoiou as ideas do sacristão.

Á noute veio a mestra ao presbyterio e o cura fez-lhe a apologia das virtudes da fidalga, offerecendo-se para a acompanhar ao palacio.

Pamella ficou pensativa, mas não ousou replicar.

Á apresentação teve lugar no dia seguinte :

Correram as cousas á vontade de Bigorne, por quanto a Sra. de Misseny ficou encantada com as qualidades de Pamella, que igualmente se deixou arrebatar pelo cordial acolhimento da boa velha.

Anatole andava á caça ; Pamella retirou-se sem o ver, mas prometteu voltar no dia immediato de tarde, afim de começar com a tal obra de tapeçaria encetada pela fidalga.

No outro dia, como é de suppor, estava Anatole em casa, e até na sala com a tia, no momento em que Pamella chegou. Esta cumprimentou-o, baixando os olhos, e elle não ficou menos confuso.

A tia não se apercebeu do caso.

Pamella ficou para o jantar e depois d'elle recomeçou o trabalho.

Anatole não sahia d'ali. Quando eram seis horas, disse-lhe a tia :

— Dá o braço a esta menina e acompanha-a a casa.

— Sim, minha tia — acudio o mancebo, visivelmente embaraçado.

Se na vespera e ainda de manhãa lhe houvessem dito : Esta tarde terás pelo braço Pamella durante um quarto de hora e acompanha-la-has por essas veredas solitarias, o timido fidalgo suppor-se-hia o ente mais ditoso do mundo. Agora, porém ficára como petrificado em presença da missão que lhe encarregavam.

Pamella tremia um pouco ao collocar a mão no ante braço do mancebo e elle caminhava vacillante.

Poucas palavras se trocaram entre elles.

Estes dous jovens amavam-se, mas não ousavam declara-lo.

Quando chegaram á rua da aldeia, encontraram-se com um homem que caminhava apressado, e que, ao ve-los, experimentou como que um choque electrico.

Era o Mulot, que sahia do botequim Universal.

Os dous mancebos não fizeram reparo n'elle.

Silenciosos e concentrados, desprendido o espirito de tudo o que não fosse o sentimento que os attrahia um para o outro, iam aquellas almas bem longe por certo da terra que pisavam. (*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA